



Relatório Autoavaliação

EPRALIMA
ANO LETIVO
2021.2022



co financiado:



www.epralima.pt

Índice

1. Introdução	3
2. Metodologia	5
3. Caracterização da EPRALIMA	7
4. Avaliação da Satisfação	10
4.1. Avaliação da EPRALIMA pelos alunos.....	11
4.2. Avaliação da EPRALIMA pelos encarregados de educação.....	28
4.3. Avaliação da EPRALIMA pelo pessoal docente.....	37
4.4. Avaliação da EPRALIMA pelo pessoal não docente.....	47
5. Plano anual de atividades	52
6. Resultados escolares	54
7. SPOVIVA - Serviço de Psicologia, Orientação Vocacional e Inserção na Vida Ativa	60
8. Considerações finais	68

1. Introdução

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, (sistema de avaliação da educação e do ensino não superior), a autoavaliação da escola tem carácter sistemático e obrigatório, desenvolvendo-se em permanência e com o apoio da administração educativa.

O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril institui o “relatório de autoavaliação” como um dos instrumentos de autonomia da escola e define-o como “o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.”

A par dos compromissos legais com o Ministério da Educação, a EPRALIMA é Certificada no **Sistema EQAVET**. O SGQ da EPRALIMA foi desenvolvido tendo como objetivo assumir a qualidade de Ensino ministrado, de forma a obter a maior satisfação dos seus clientes com o envolvimento de toda comunidade educativa e, em particular da sua Gestão de Topo que assumiu o compromisso de desenvolver e implementar um Sistema de Gestão da Qualidade focado na satisfação de todos os intervenientes de modo a assegurar a melhoria contínua da eficácia do Sistema.

O presente Relatório de Autoavaliação da Escola cumpre o objetivo de consolidar uma cultura de monitorização das suas práticas e fazer uma reflexão sobre a qualidade dos resultados. Esta vai permitir que se faça um planeamento adequado de toda a atividade da escola com vista à excelência, através de processos de melhoria contínua, em função dos recursos disponíveis.

À semelhança do ano anterior, o nosso plano de ação envolveu a divulgação da comissão, a construção de questionários, a sua aplicação, o tratamento e análise dos dados e a elaboração de Relatório Final.

Depois de uma referência à constituição da equipa, metodologia aplicada e caracterização da escola, passaremos a apresentar os dados e a analisar os resultados obtidos fazendo referência aos pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças apontados no funcionamento das diversas estruturas.

Este Relatório de Autoavaliação será objeto de apreciação e aprovação, pelo Conselho Técnico Pedagógico e pela Direção da Escola e será posteriormente divulgado a toda a Comunidade Educativa.

Os objetivos da autoavaliação são os seguintes:

- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da organização da escola e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola;
- Garantir a credibilidade do desempenho da escola;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização;
- Ser base de análise para as metas e objetivos EQAVET em implementação.

O processo de autoavaliação implica um planeamento adequado de toda a atividade da escola numa perspetiva de gestão escolar de excelência, através de processos de melhoria contínua ao ritmo possível de cada escola e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo.

2. Metodologia

A Equipa de Autoavaliação foi definida pela direção Pedagógica e integrou os seguintes elementos: Elisa Barbosa (Diretora Pedagógica), Helena Santos (Docente), Celeste Silva (Psicóloga) Tânia Alves (Não Docente).

Por decisão da direção, a Autoavaliação da escola no ano letivo 2021/2022 focou-se na avaliação de:

- Grau de satisfação dos alunos;
- Grau de satisfação dos encarregados de educação;
- Grau de satisfação das empresas / instituições que colaboram com a escola na Formação em Contexto de Trabalho;
- Resultados escolares;
- Taxa de empregabilidade (metas EQAVET)

Depois de constituída a equipa fez-se um plano de trabalhos que teve como metas principais:

1 - Elaboração dos Instrumentos de recolha de dados

– Elaboraram-se questionários a aplicar a alunos, pais e encarregados de educação.

2 - Recolha de dados

– Aplicaram-se os questionários, ao longo do terceiro período, de forma a abranger o maior número de elementos, de forma facultativa e anónima.

A taxa de empregabilidade foi conseguida, questionando-se telefonicamente os ex-alunos.

Os resultados escolares foram analisados com base no sistema INOVAR.

3 - Análise dos resultados

Conscientes da dificuldade na construção de questionários e escalas a utilizar, optámos, maioritariamente, por questões de resposta fechada.

Procurámos simplificar os questionários utilizados no ano anterior, tendo sido adotadas as escalas seguintes:

1 – Mau; 2 - Insuficiente; 3 - Suficiente; 4 - Bom e 5 – Muito Bom.

4 - Elaboração do relatório final e apresentação dos resultados à comunidade escolar.

Durante os meses de julho a setembro de 2022 foi feito o tratamento de todos os questionários aplicados e preenchidos, procedendo-se à análise dos resultados e posterior elaboração do presente relatório.

O relatório será entregue à Direção Pedagógica para que sobre ele seja realizada uma análise e reflexão em sede de Conselho Pedagógico e em Reunião de Direção. Com base nessa análise e reflexão, será elaborado o Plano de Melhorias e o Plano de Ação.

3. Caracterização da EPRALIMA

A EPRALIMA foi criada nos termos do Decreto-Lei 4/98 de 8 de janeiro, como Cooperativa de Interesse Público e Responsabilidade Limitada.

São cooperantes da Escola Profissional do Alto Lima as Câmaras Municipais de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca e a ACIAB - Associação Comercial e Industrial de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca.

Esta Escola conta com a experiência acumulada do funcionamento da EPRAMI – Escola Profissional do Alto Minho Interior, que foi criada a 29 de junho de 1993, na sequência da publicação do D.L. 70/93 de 10 de março que instituía as escolas profissionais e tinha como promotores as Câmaras Municipais de Arcos de Valdevez, de Melgaço e Paredes de Coura e o Parque Nacional da Peneda-Gerês. A dispersão que marca estes concelhos, associada a um conjunto de fatores que apontava para múltiplas dificuldades quer administrativas quer pedagógicas, levou a que os promotores se decidissem pela reestruturação desta instituição, tendo sido criada a EPRALIMA adaptada às necessidades do Vale do Lima e a EPRAMI assumiu o Vale do Minho.

A Escola Profissional do Alto Lima tem a sua sede em Arcos de Valdevez, na Rua Dr. António Pimenta Ribeiro, uma delegação no concelho de Ponte da Barca, na Fonte Cova, Paço Vedro Magalhães, uma delegação no concelho de Ponte de Lima, na Avenida António Feijó, Casa da Graciosa.

A direção da escola é o órgão responsável pelas linhas orientadoras da atividade da EPRALIMA, com respeito pelos princípios consagrados na República, na Lei de Bases do Sistema Educativo e no Decreto-Lei 92/2014.

A Direção da Escola é composta pelos seguintes elementos: a) Presidente; b) Diretor Geral; c) Presidente da Direção Pedagógica; d) Diretor Administrativo e Financeiro.

A Escola Profissional do Alto Lima é uma instituição sem fins lucrativos, de natureza privada, que tem como missão dotar os jovens de competências nomeadamente as relacionadas com o Pensamento Crítico e Pensamento Criativo, o Relacionamento

Interpessoal e o Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, para que se tornem cidadãos autónomos, responsáveis, íntegros, interventivos, empreendedores, realizados e felizes.

Os Cursos Profissionais são um percurso escolar de nível secundário, caracterizado por uma forte ligação com o mundo empresarial. Nestes cursos, desenvolvem-se competências profissionais para o exercício de uma profissão, e preparam-se os alunos para acederem a formações pós-secundárias ou ao ensino superior.

Tendo em conta o perfil pessoal de cada aluno e o perfil profissional de cada curso, todo o processo educativo da Epralima, privilegia o “saber”, o “saber fazer” e o “saber ser” por forma a que os seus alunos se tornem profissionais de sucesso.

A Escola leciona cursos profissionais de Nível IV e cursos de Educação e Formação nível II, T2 e T3 e tem em funcionamento um Centro Qualifica.

Cursos ministrados na escola
Arcos de Valdevez

Ano/Turma	Curso
1/S1	Técnico de Produção Aeronáutica, Qualidade e Controlo Industrial
1/S2	Técnico de Comunicação e Serviço Digital
1/T1	Técnico de Desporto
1/T2	Técnico de Cozinha/Pastelaria
2/M1	Técnico de Desporto
2/M2	Técnico de Informática de Gestão
2/N1	Técnico de Cozinha/Pastelaria
2/N2	Técnico de Restaurante/Bar
3/K1	Técnico de Cozinha/Pastelaria
3/K2	Técnico de Restaurante/Bar
3/L1	Técnico de Desporto
3/L2	Técnico de Informática de Gestão

Ponte da Barca

Ano/Turma	Curso
1/ U1	Esteticista
1/ U2	Técnico Auxiliar de Farmácia
1/V1	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
1/V2	Técnico de Informática, Instalação e Gestão de Redes
2/O1	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
2/O2	Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica
2/P1	Esteticista

2/P2	Técnico de Vendas e Marketing
3/I1	Esteticista
3/I2	Técnico de Vendas e Marketing
3/J1	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
3/J2	Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica

Ponte de Lima

Ano/Turma	Curso
1/X	Técnico de Desenho Digital 3D
1/Y	Técnico de Restaurante/Bar
2/Q	Técnico de Restaurante/Bar
2/R	Técnico de Desenho Digital 3D
3/G	Técnico de Restaurante/Bar
3/H	Técnico de Desenho Digital 3D

4. Avaliação da Satisfação

Tendo a EPRALIMA - Escola Profissional do Alto Lima implementado o sistema EQAVET, o presente relatório de auto-avaliação constitui como uma ferramenta fundamental de mediação, análise e reflexão sobre todo o trabalho desenvolvido pela escola.

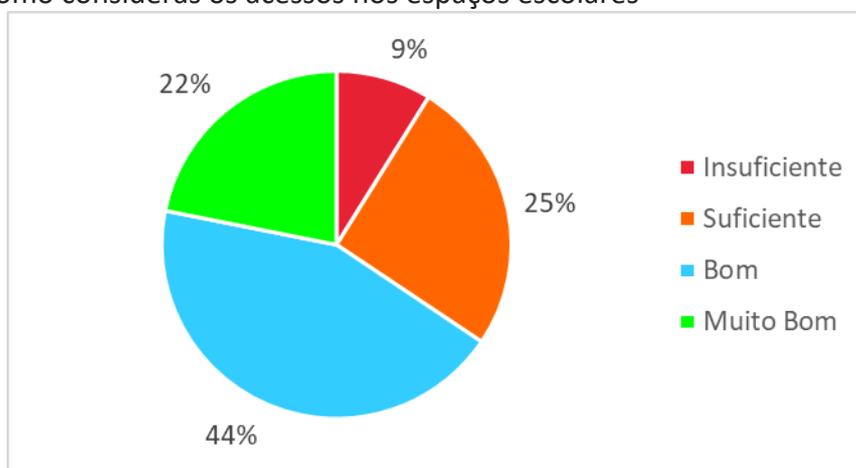
Neste ponto, o objetivo é apresentar os resultados de uma pesquisa de satisfação realizada aos alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente da nossa instituição de ensino. Esta pesquisa teve como propósito principal avaliar o nível de satisfação dos alunos em relação à escola, identificar pontos fortes e áreas que possam ser melhoradas, e fornecer alterações valiosas para a melhoria contínua da qualidade educacional. A pesquisa foi conduzida de forma anónima, a fim de garantir a confidencialidade das respostas e

promover uma maior franqueza por parte dos participantes. Utilizamos um questionário estruturado, composto por perguntas que abordam diferentes aspetos da experiência escolar, incluindo qualidade do ensino, ambiente físico, recursos disponíveis, apoio educacional, atividades extracurriculares, relacionamento com os professores e colegas, entre outros.

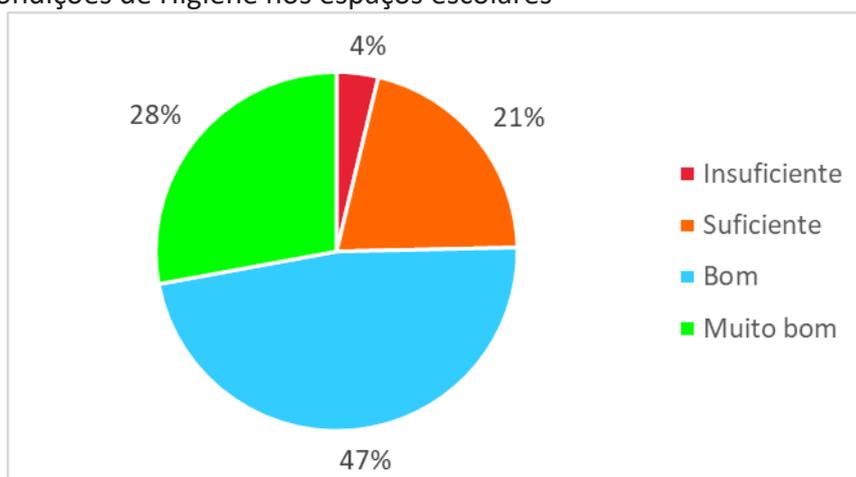
4.1. Avaliação da EPRALIMA pelos alunos

Secção 1_ Instalações

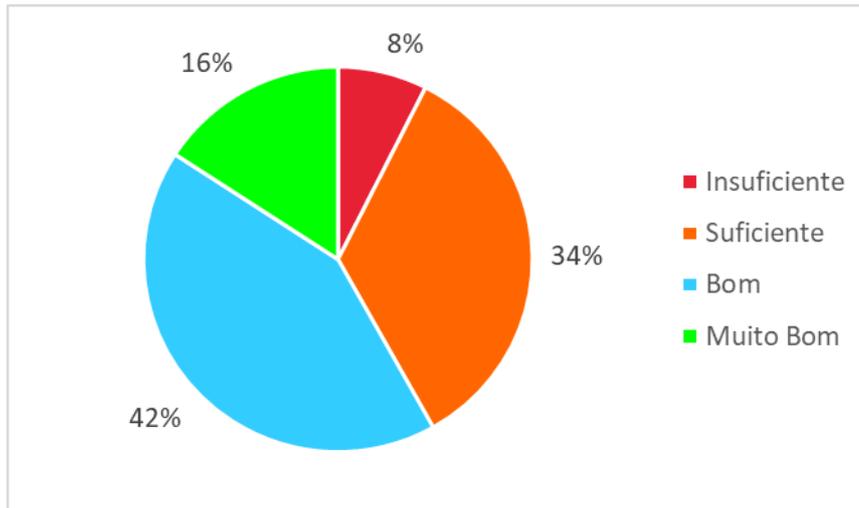
1. Como consideras os acessos nos espaços escolares



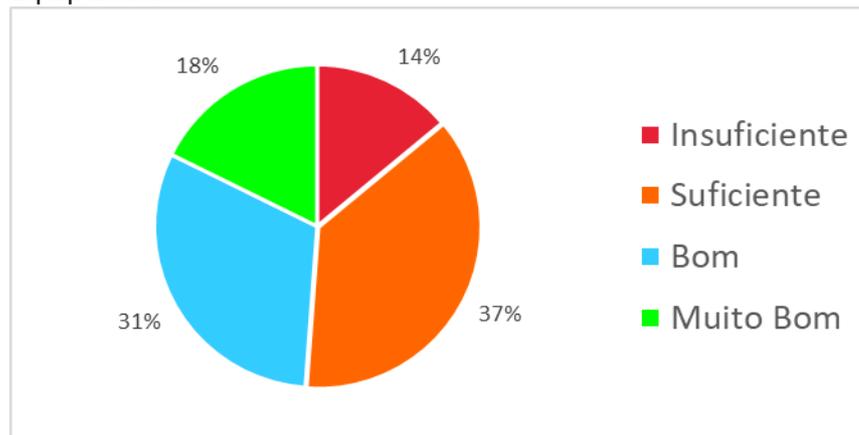
2. Condições de Higiene nos espaços escolares



3. Mobiliário escolar

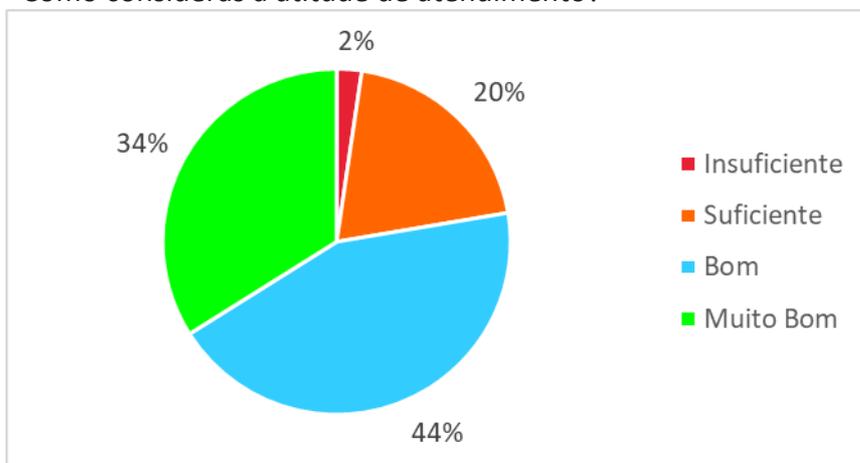


4. Equipamentos

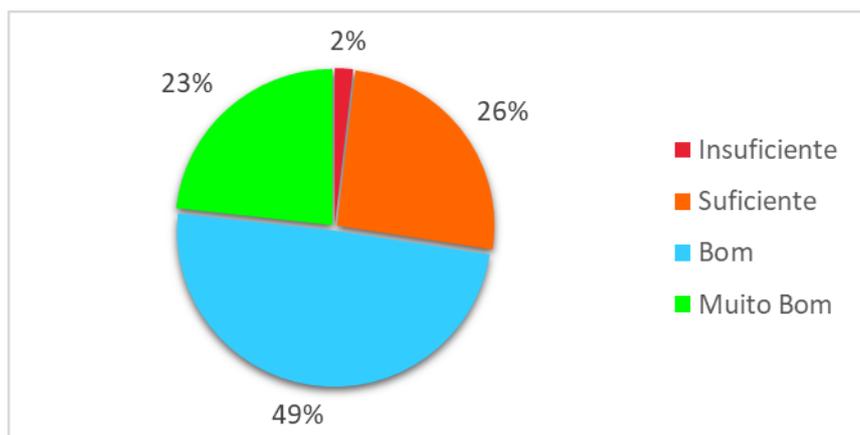


Secção 2_Prestação de serviços - Em relação aos serviços administrativos

5. Como consideras a atitude de atendimento?

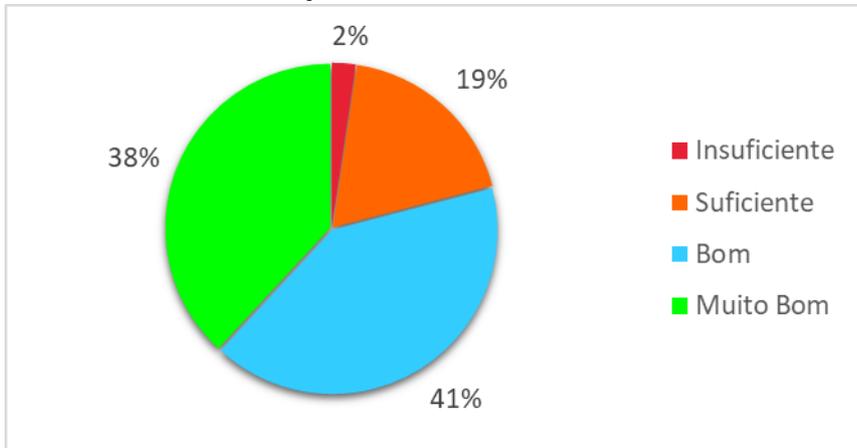


6. Tempo de espera

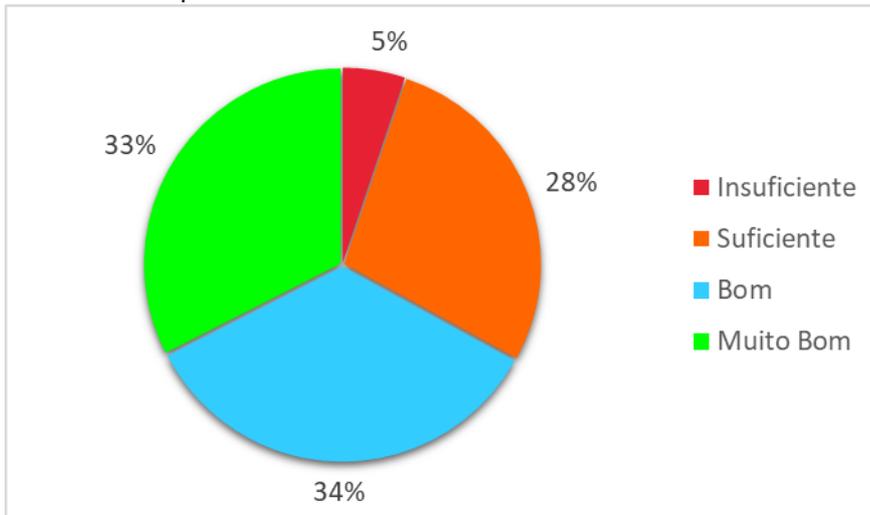


Secção 3_ Em relação ao Bar

7. Como consideras a relação com os colaboradores

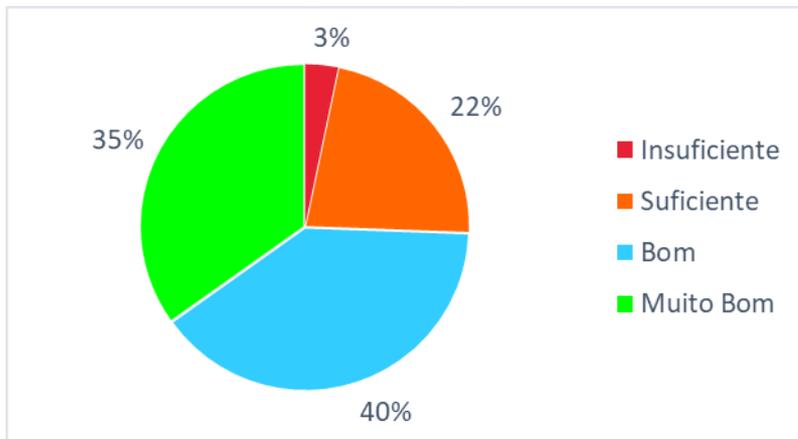


8. Variedade de produtos

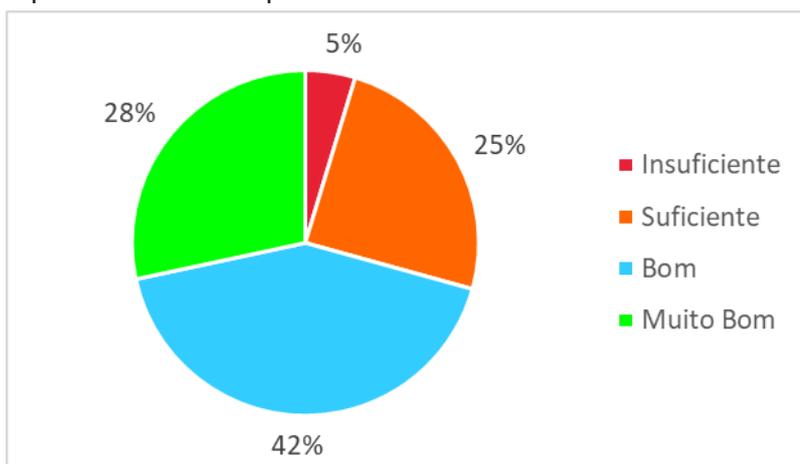


Secção 4_Avaliação aos Professores

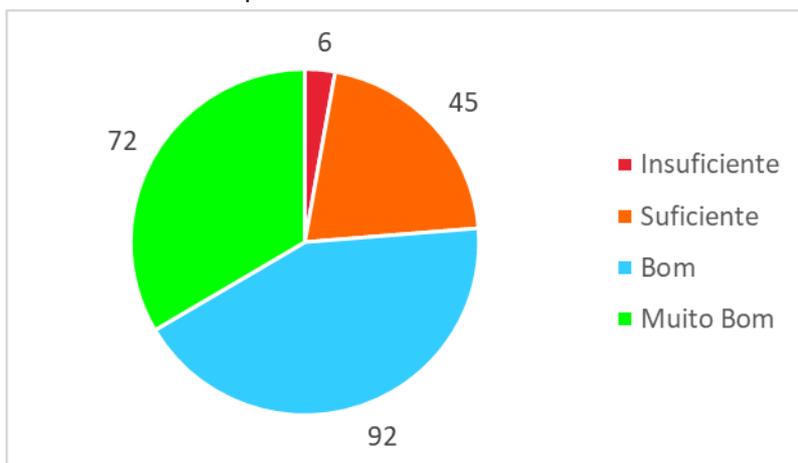
9. Como consideras a relação com os professores



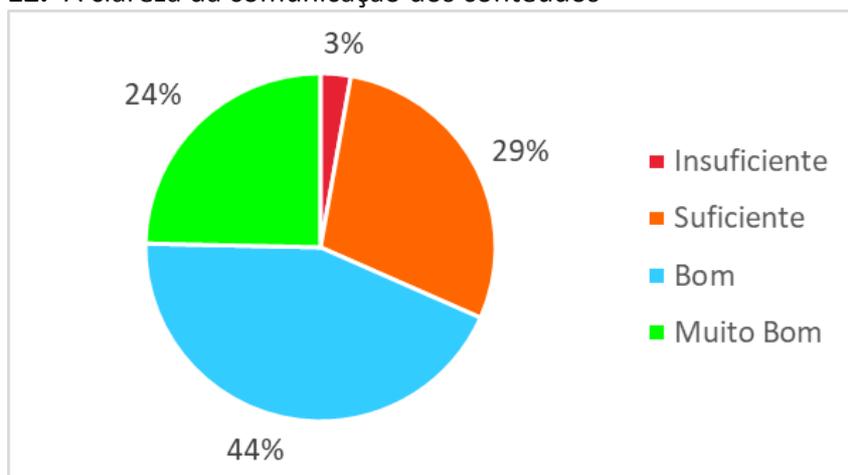
10. A pontualidade dos professores



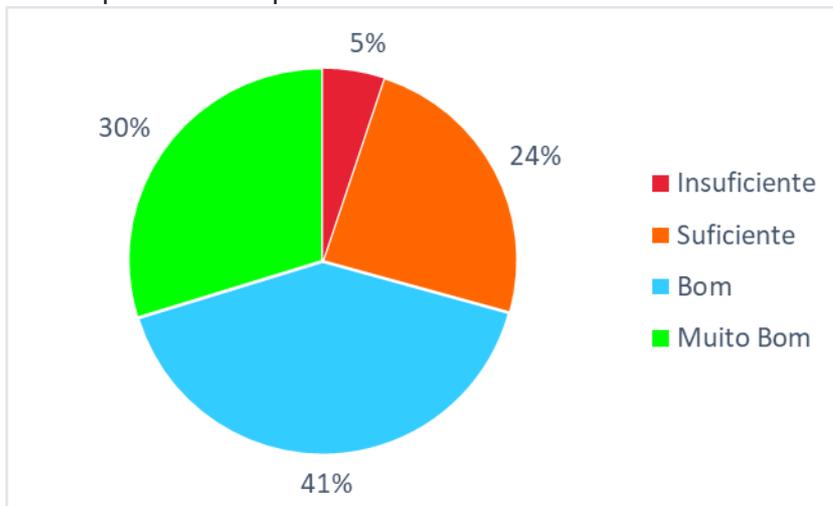
11. A assiduidade dos professores



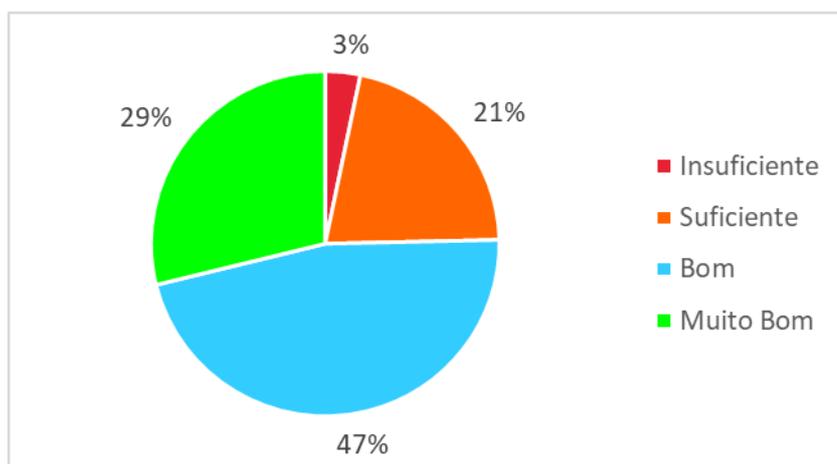
12. A clareza da comunicação dos conteúdos



13. A disponibilidade pelo esclarecimento de dúvidas

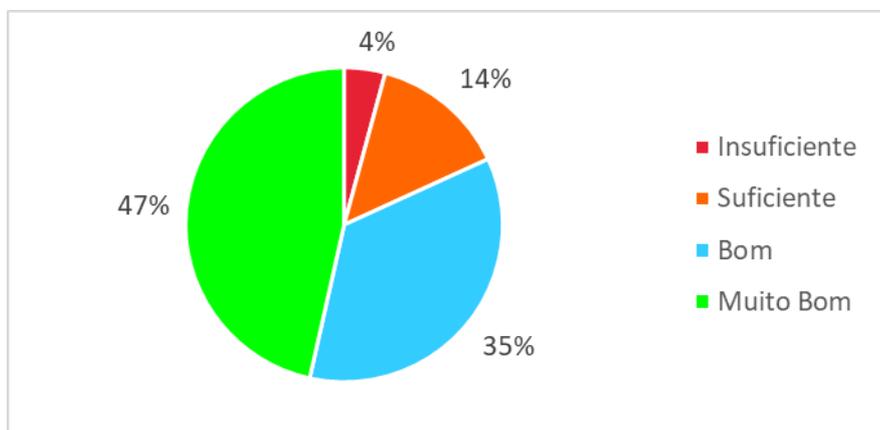


14. A documentação disponibilizada

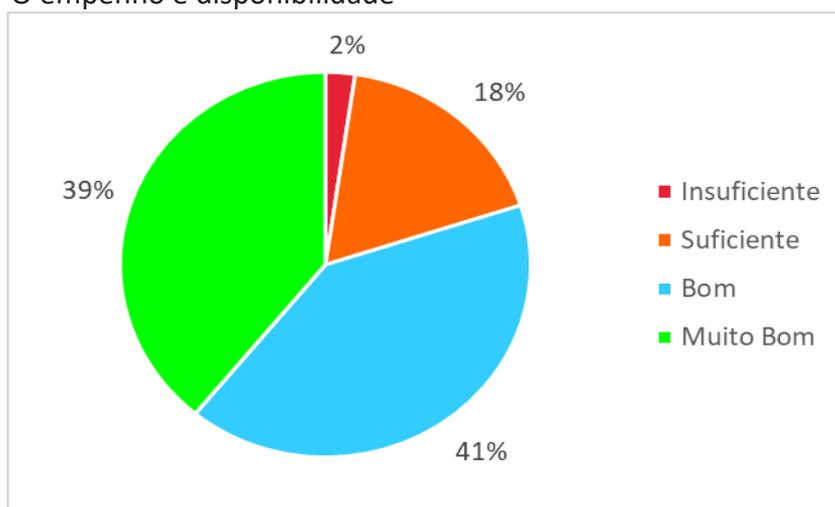


Secção 5_ Avaliação dos Diretores de Curso

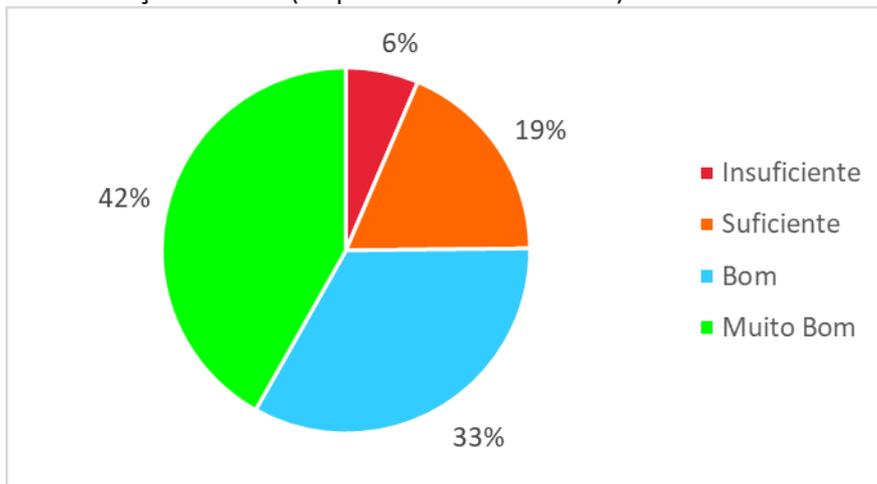
15. Como consideras o relacionamento dos diretores de curso com os alunos



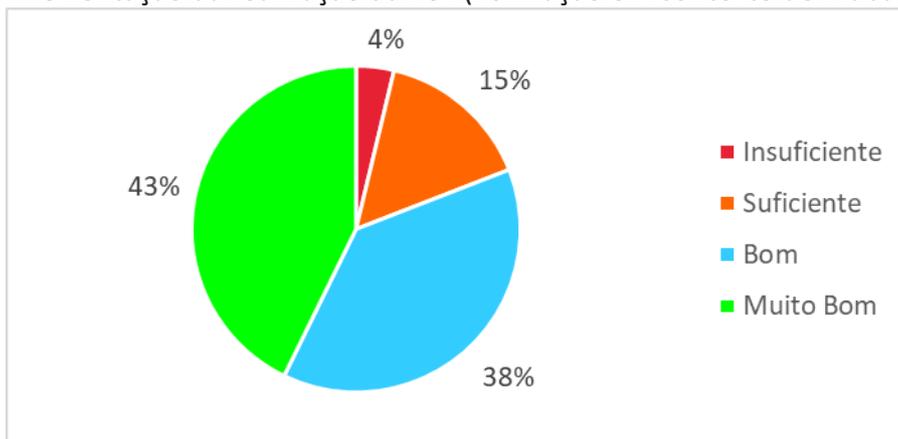
16. O empenho e disponibilidade



17. Orientação da PAP (só para alunos do 3ºano)

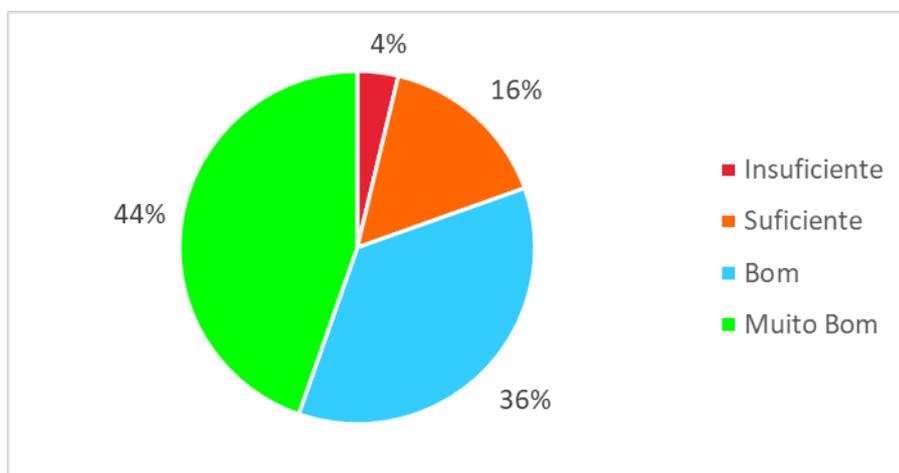


18. Orientação da realização da FCT (Formação em contexto de Trabalho)

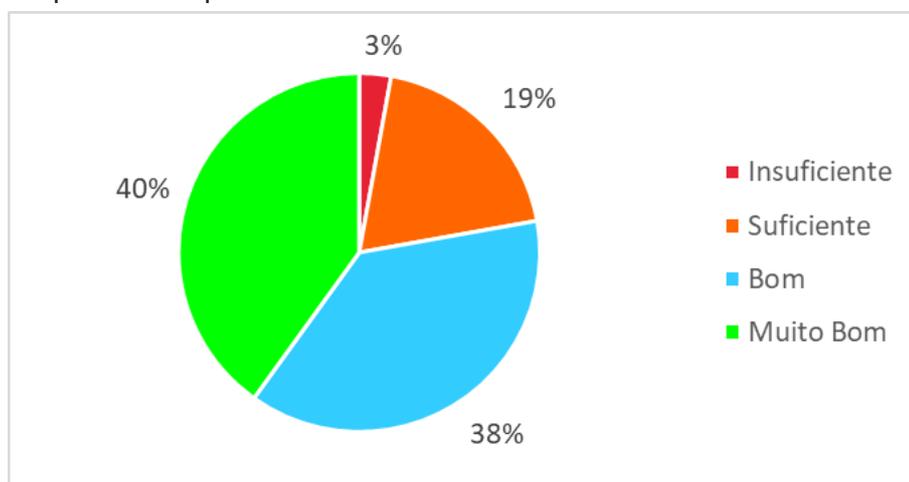


Secção 6_Avaliação dos Diretores de Turma (DT)

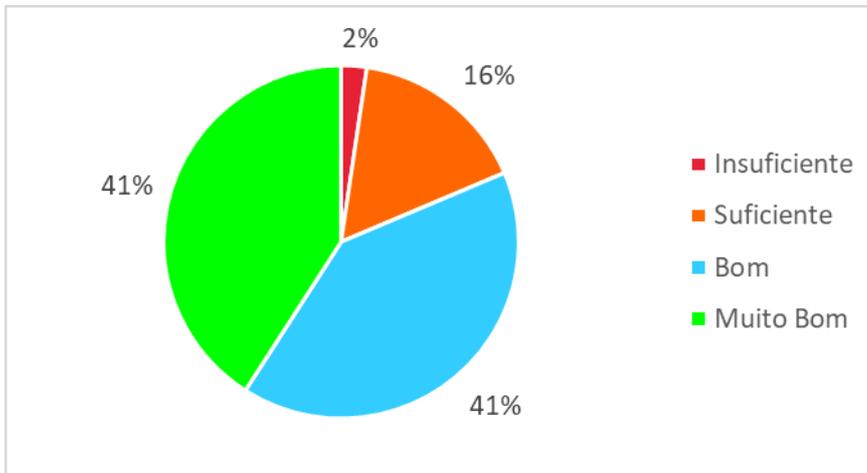
19. Como consideras o relacionamento dos diretores de turma com os alunos



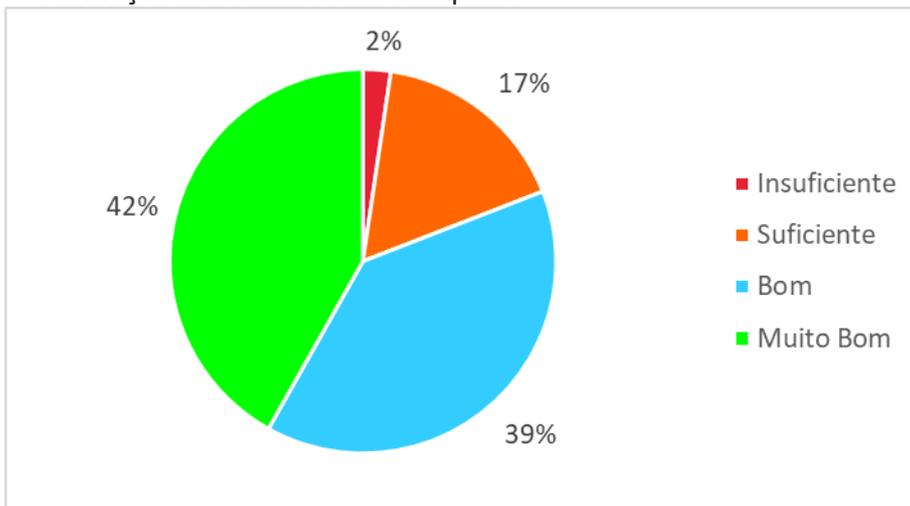
20. Empenho e disponibilidade



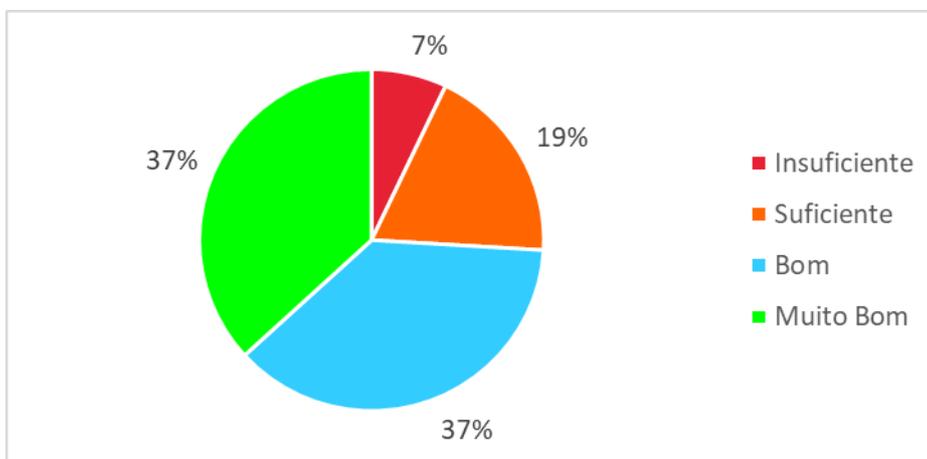
21. Ajuda na orientação e integração dos alunos



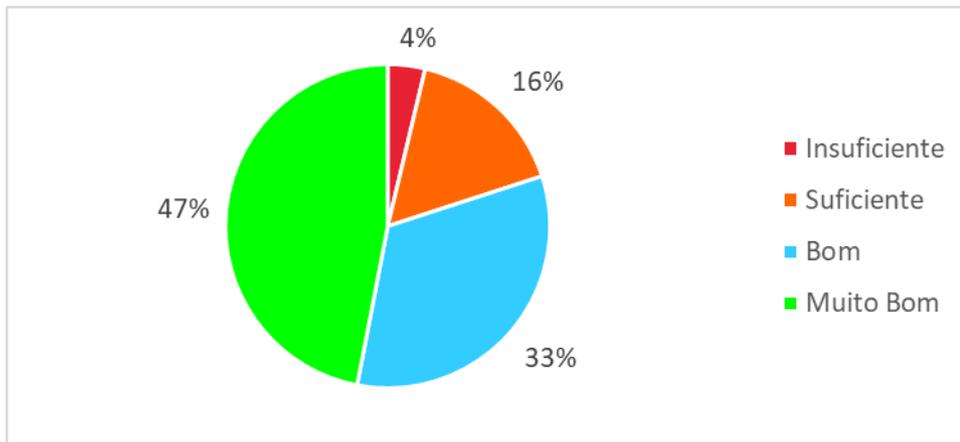
22. Promoção da autoridade e disciplina



23. Resolução de problemas

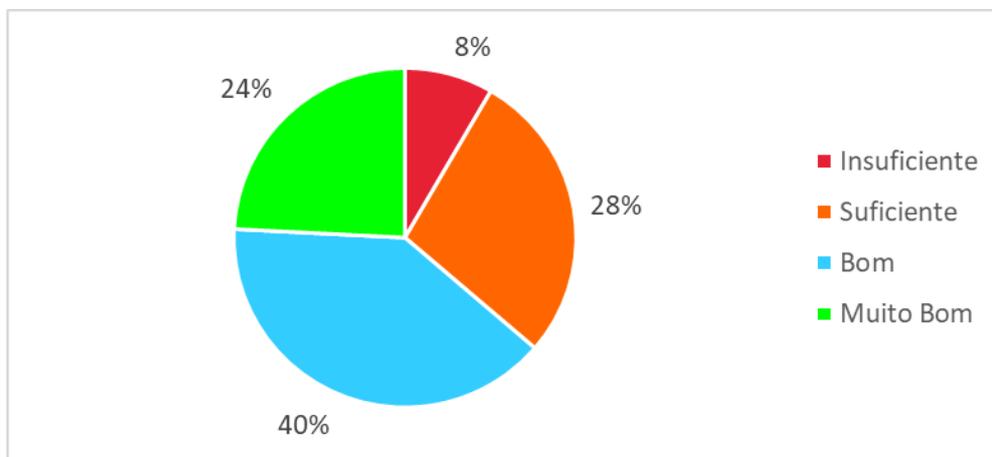


24. O DT transmite informações importantes (matrículas, legislação, critérios de avaliação, atividades e etc...)

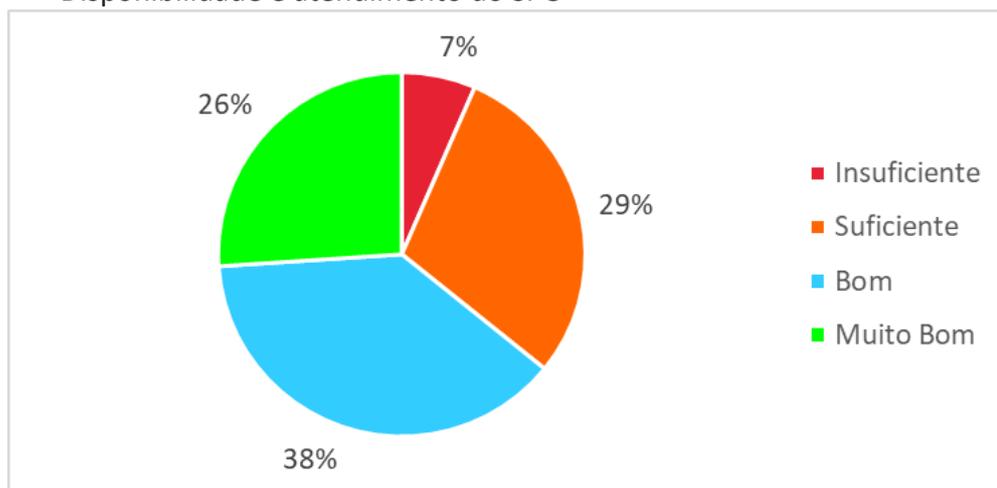


Secção 7_Serviço Psicologia e Orientação (SPO)

25. Consideras o SPO bem divulgado

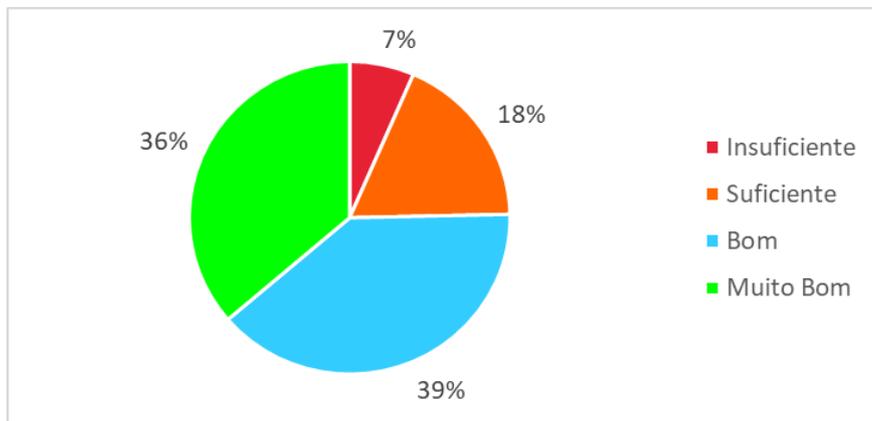


26. Disponibilidade e atendimento do SPO

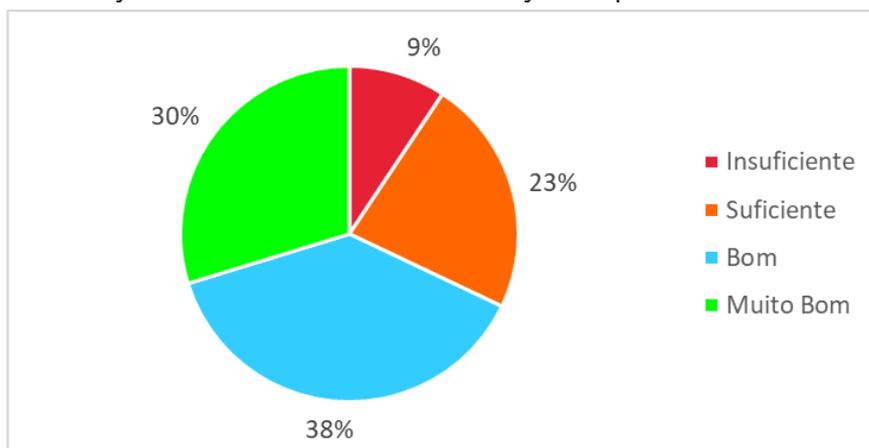


Secção 8_Direção

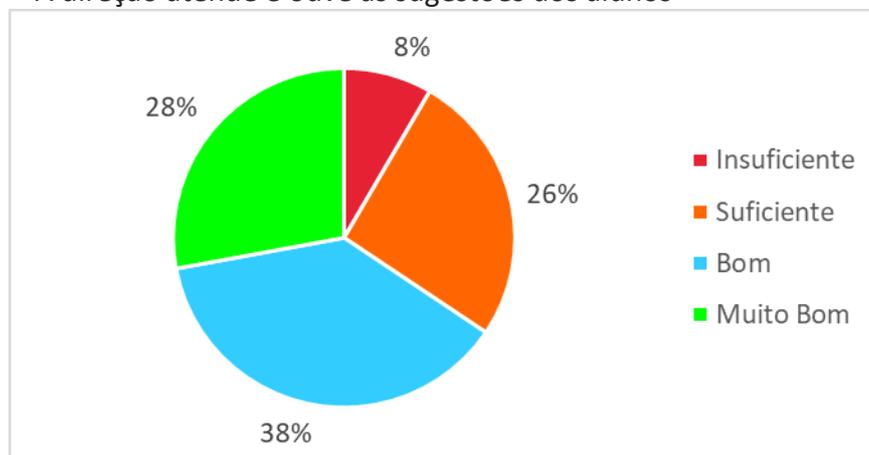
27. A direção da escola é acessível



28. A direção da escola é eficaz na resolução de problemas

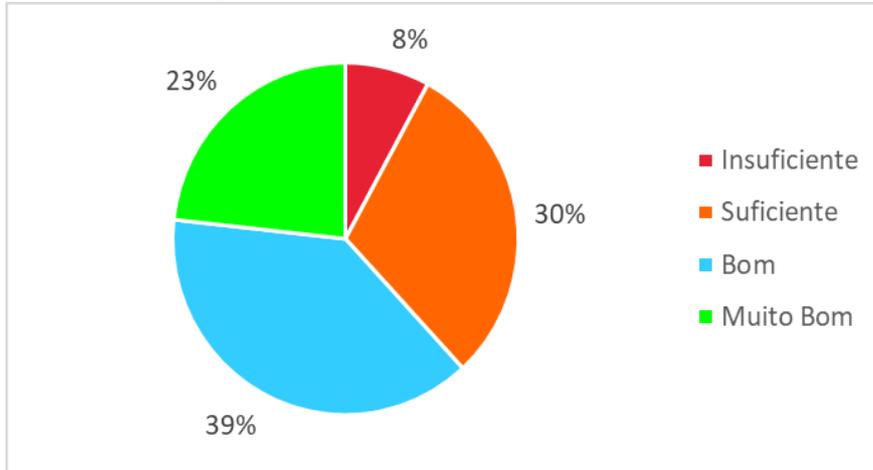


29. A direção atende e ouve as sugestões dos alunos

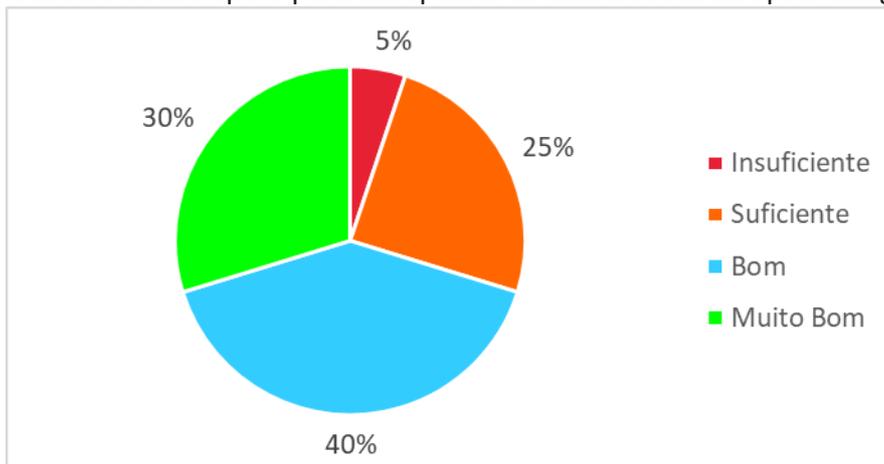


Secção 9_ Geral

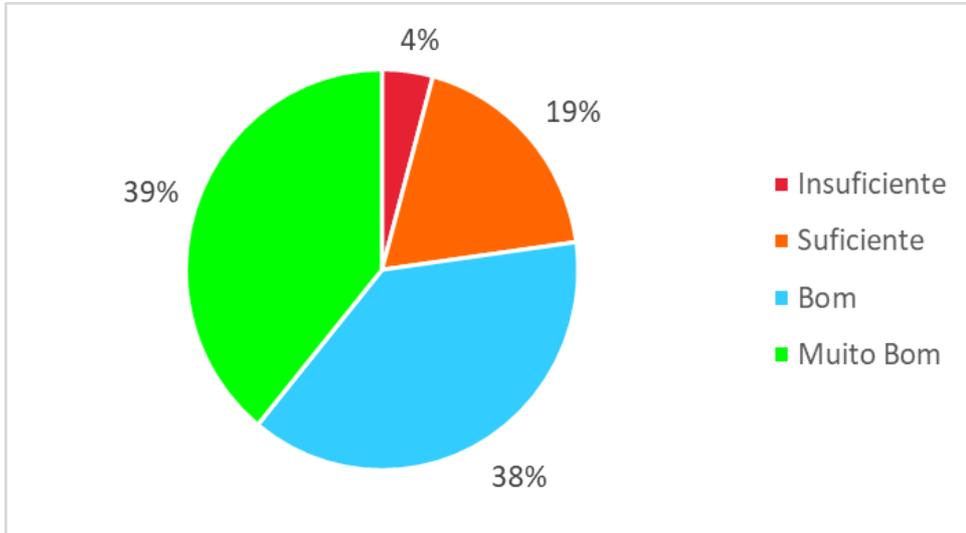
30. Conhece o regulamento interno da escola



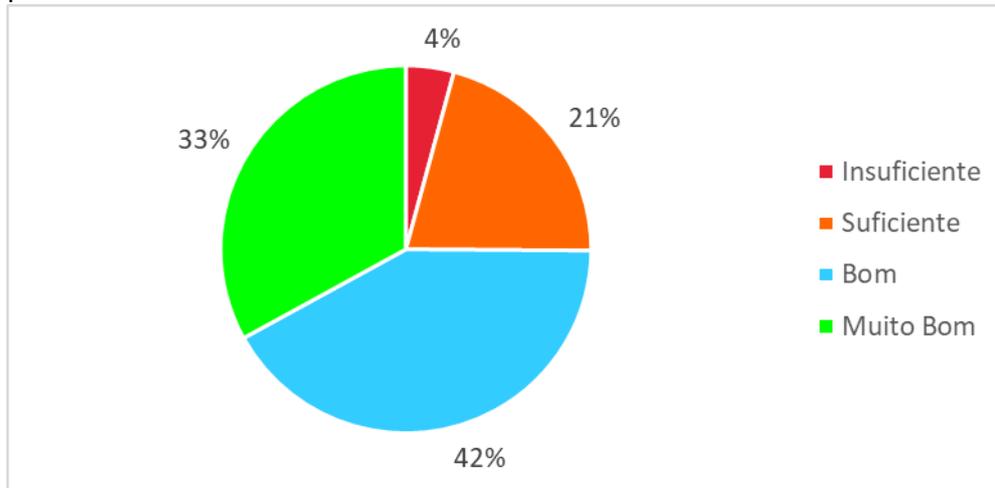
31. A escola dá-lhe apoio para ultrapassar as dificuldades de aprendizagem



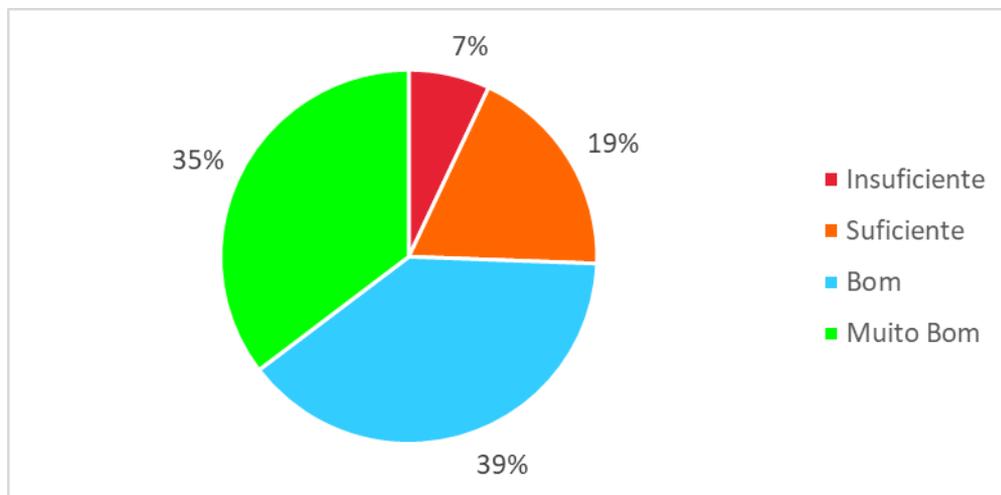
32. É incentivado a participar nas atividades da escola



33. As atividades extracurriculares acrescentam aprendizagens funcionais para o seu percurso escolar



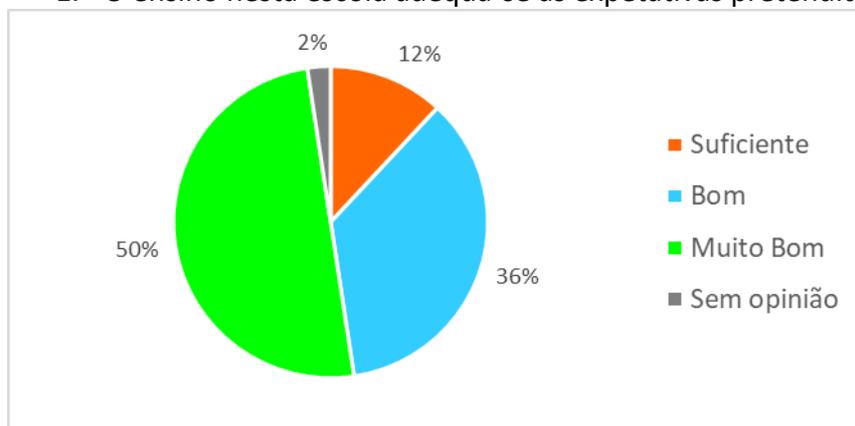
34. Ao optar pela Epralima as minhas expectativas foram atingidas



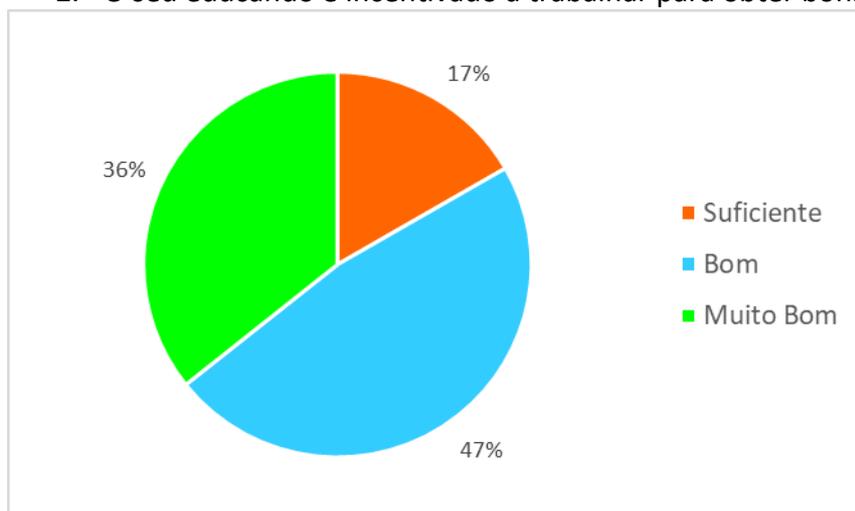
Analisando os resultados podemos concluir que os alunos, na sua maioria, responderam de forma bastante positiva a todas as questões colocadas no inquérito, ao nível da sede e das delegações. A percentagem de alunos insatisfeitos com alguns aspetos é bastante baixa.

4.2. Avaliação da EPRALIMA pelos encarregados de educação

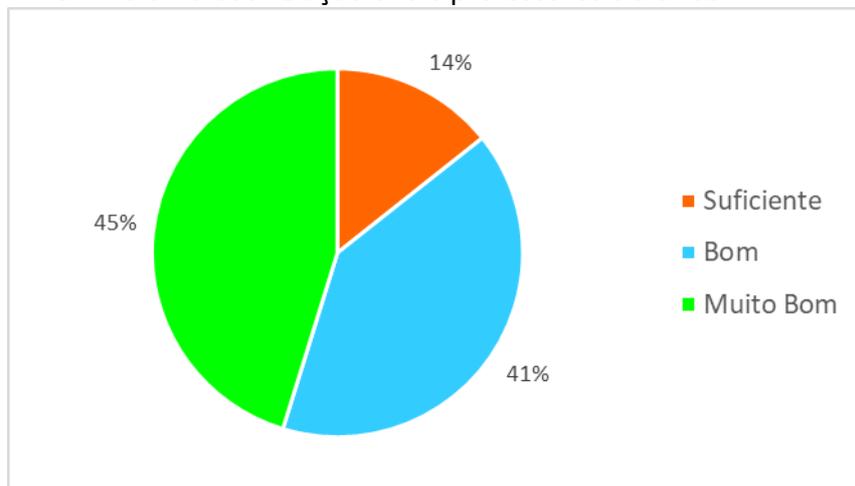
1. O ensino nesta escola adequa-se às expetativas pretendidas



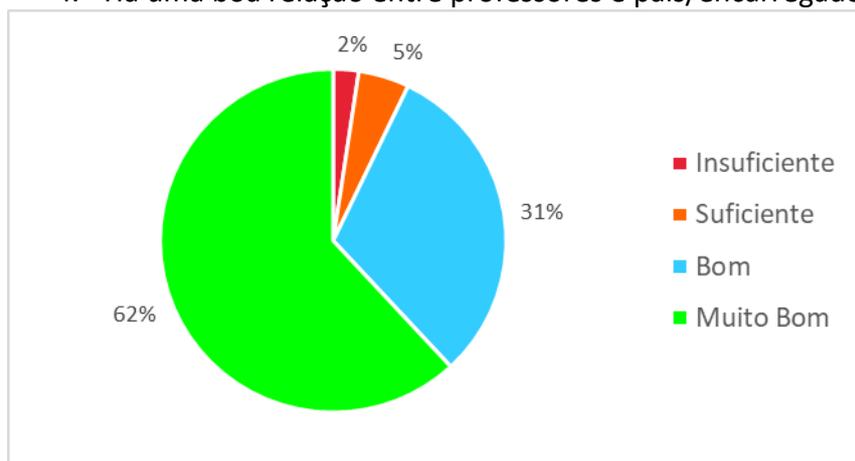
2. O seu educando é incentivado a trabalhar para obter bons resultados



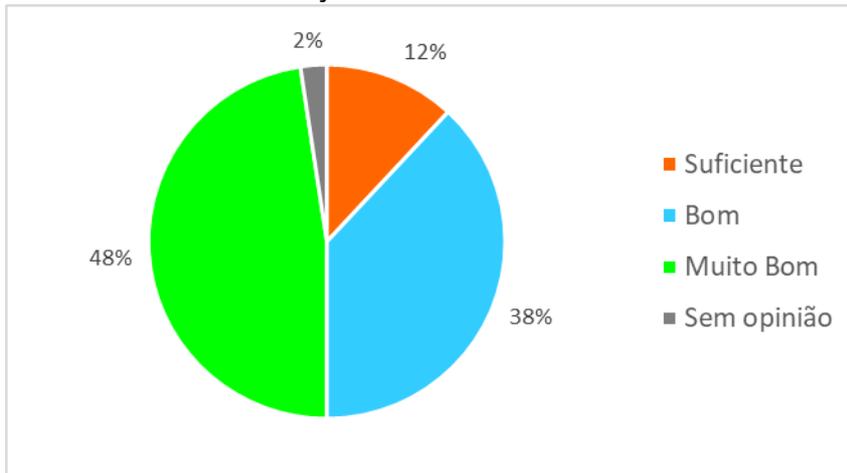
3. Há uma boa relação entre professores e alunos



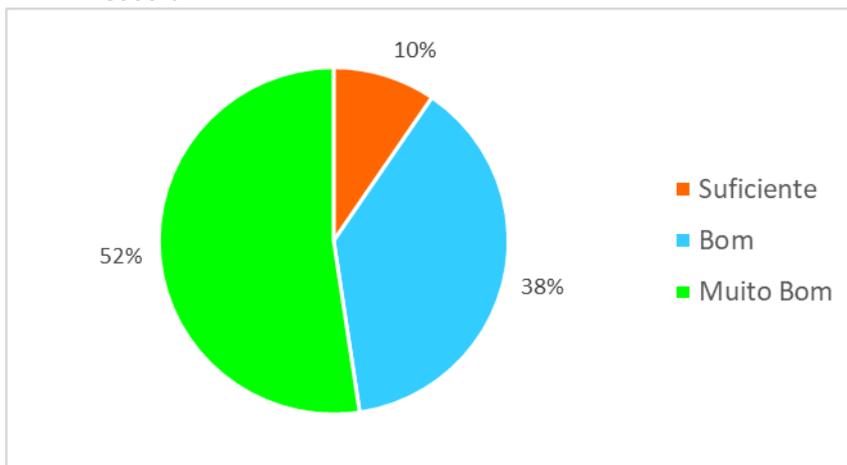
4. Há uma boa relação entre professores e pais/encarregados de educação



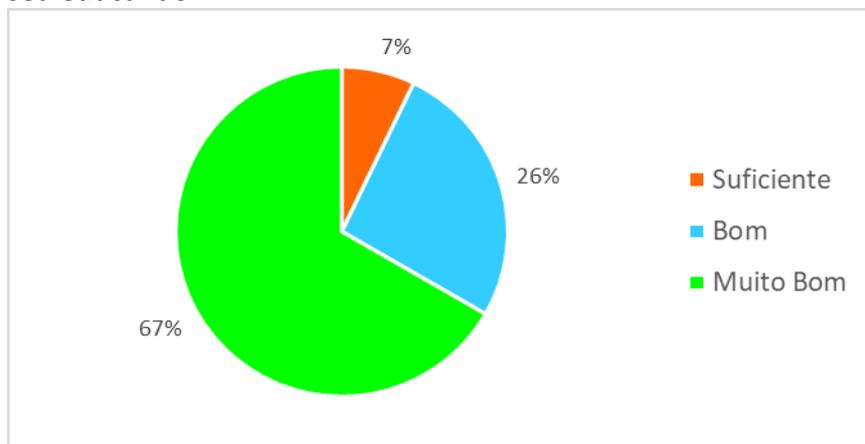
5. Há uma boa relação entre os funcionários e os alunos



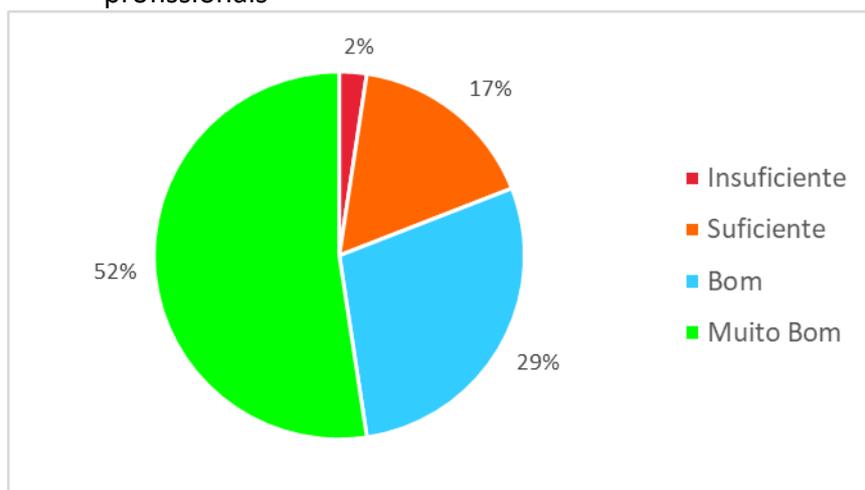
6. O seu educando é incentivado a participar em projetos, concursos e atividades da escola



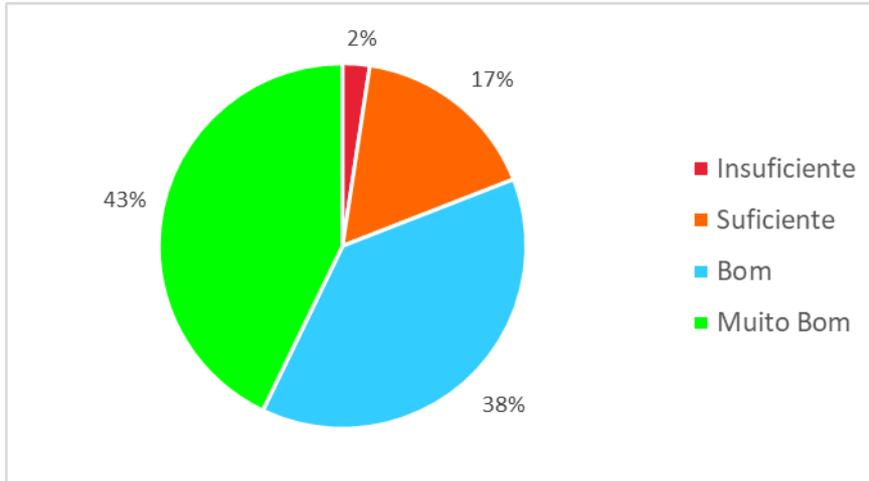
7. O diretor de turma fornece informação suficiente sobre as atividades e aprendizagens do seu educando



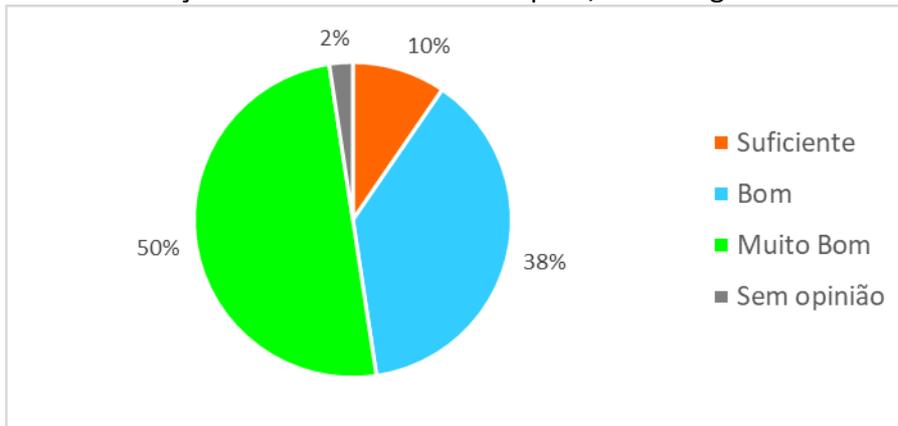
8. O diretor de curso promove informação sobre os cursos e respetivas saídas profissionais



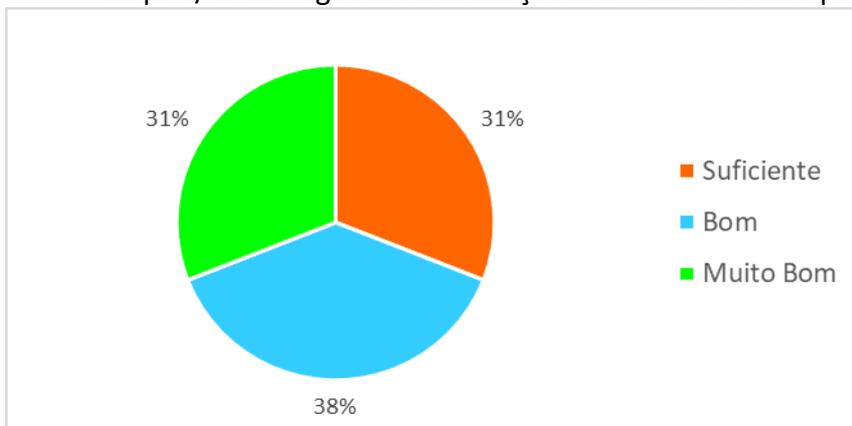
9. O diretor de curso fornece a informação necessária sobre a Formação em Contexto de Trabalho



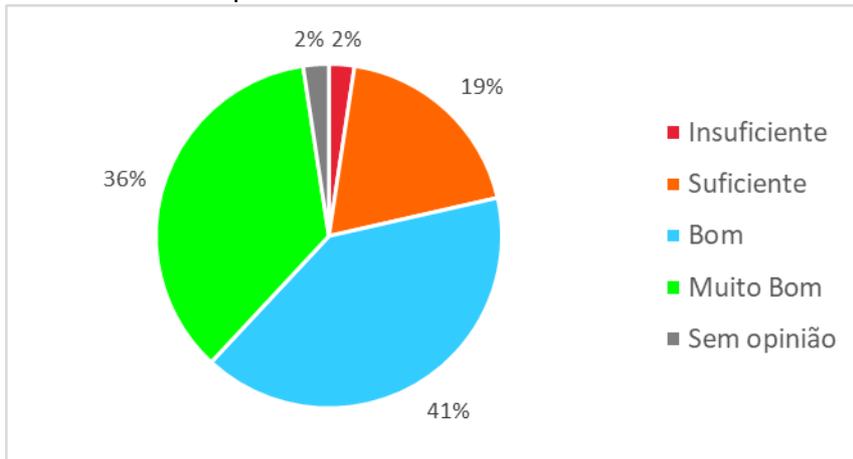
10. A direção da escola é acessível a pais / encarregados de educação



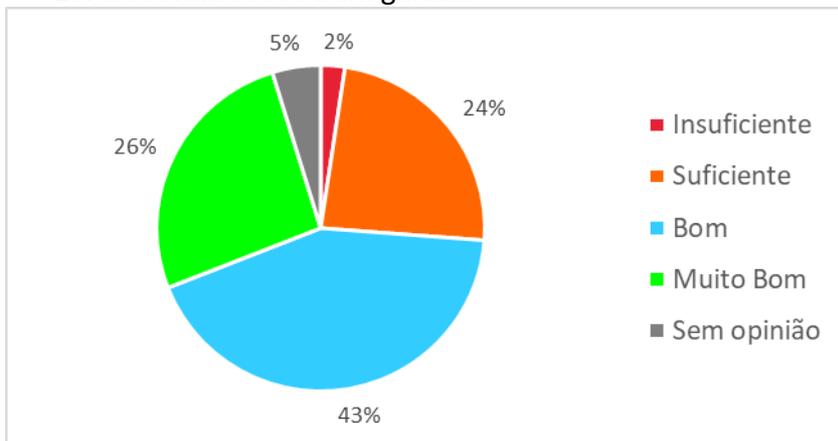
11. Os pais/ encarregados de educação são incentivados a participar na vida da escola



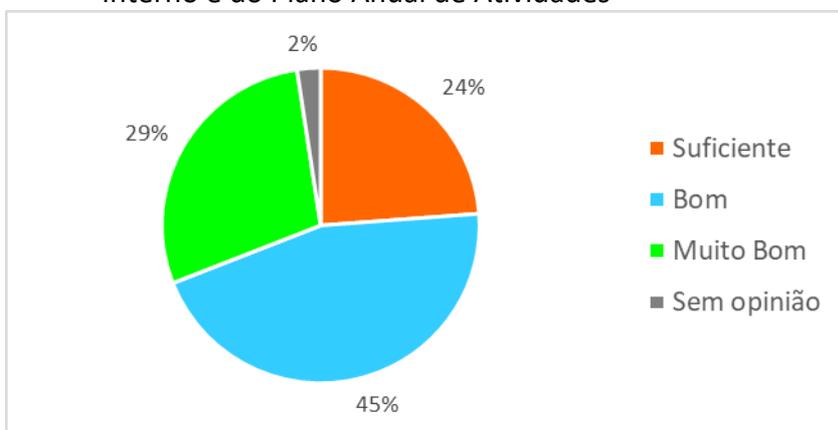
12. A escola apoia o aluno nas dificuldades sentidas



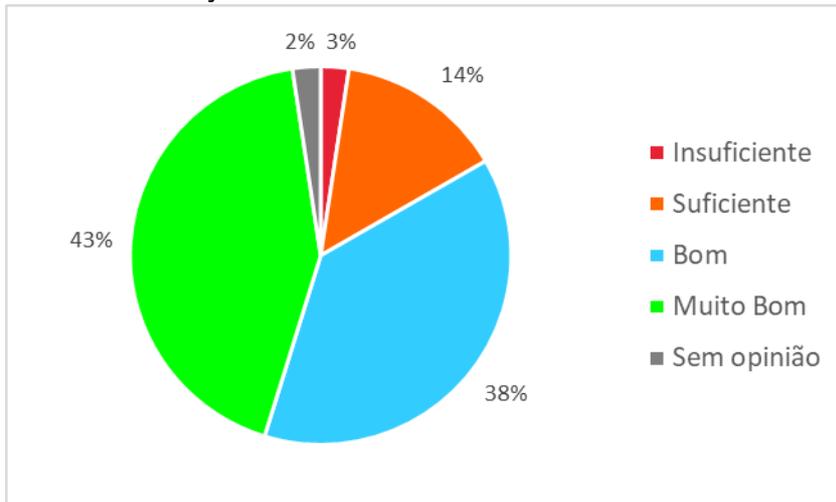
13. Os conflitos são bem geridos



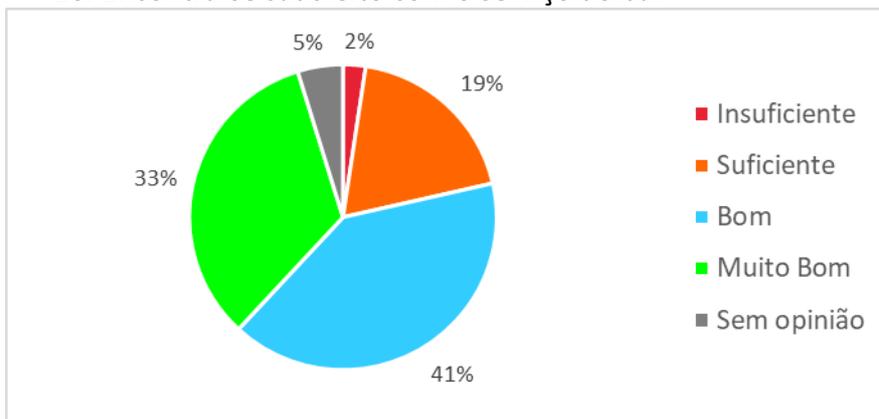
14. Tem conhecimento dos aspetos fundamentais do Projeto Educativo, do Regulamento Interno e do Plano Anual de Atividades



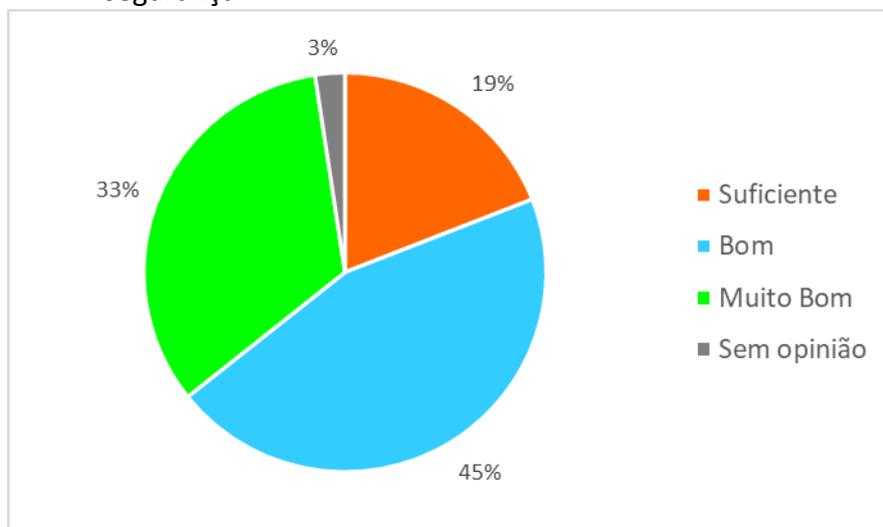
15. Os serviços administrativos funcionam bem



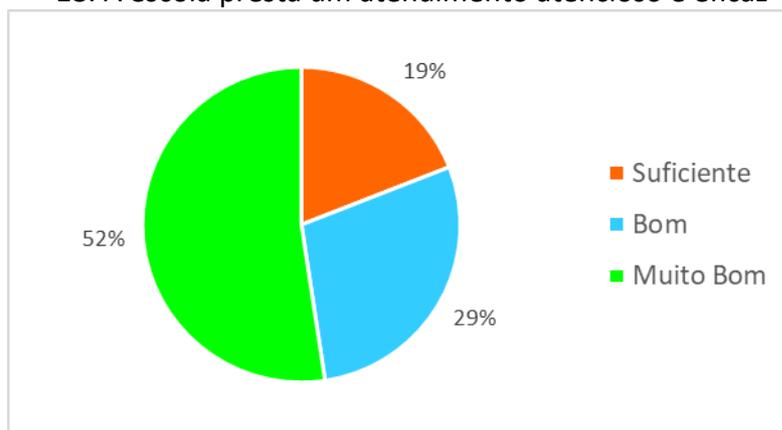
16. Encontra-se satisfeito com o serviço do bar



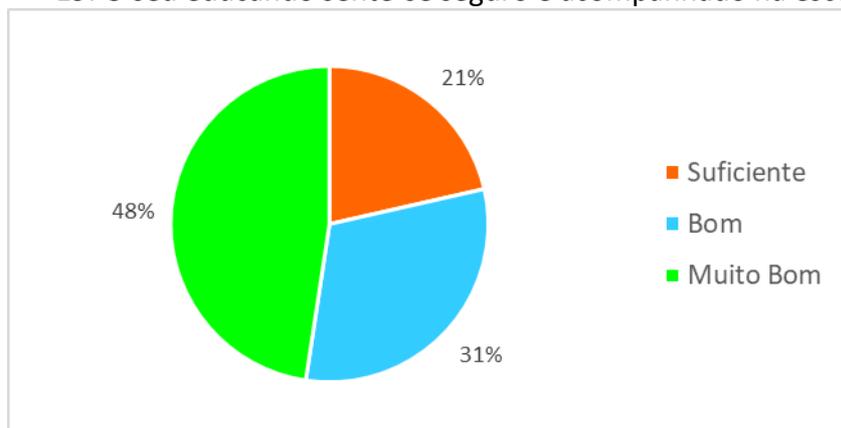
17. As instalações da escola são mantidas em bom estado de conservação, higiene e segurança



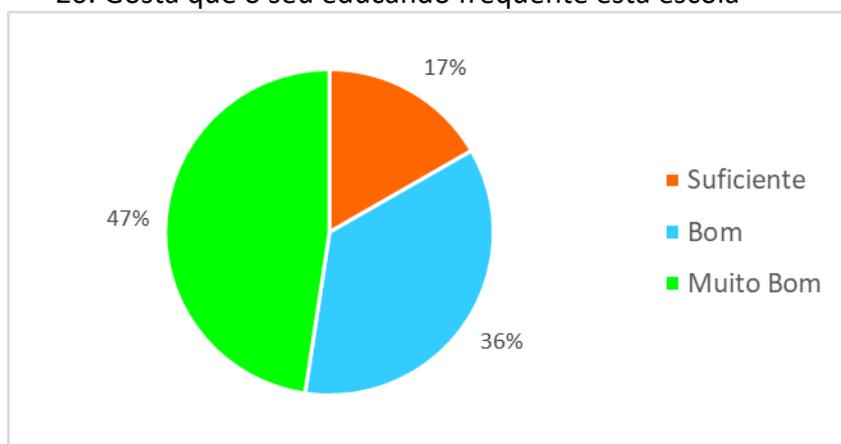
18. A escola presta um atendimento atencioso e eficaz



19. O seu educando sente-se seguro e acompanhado na escola



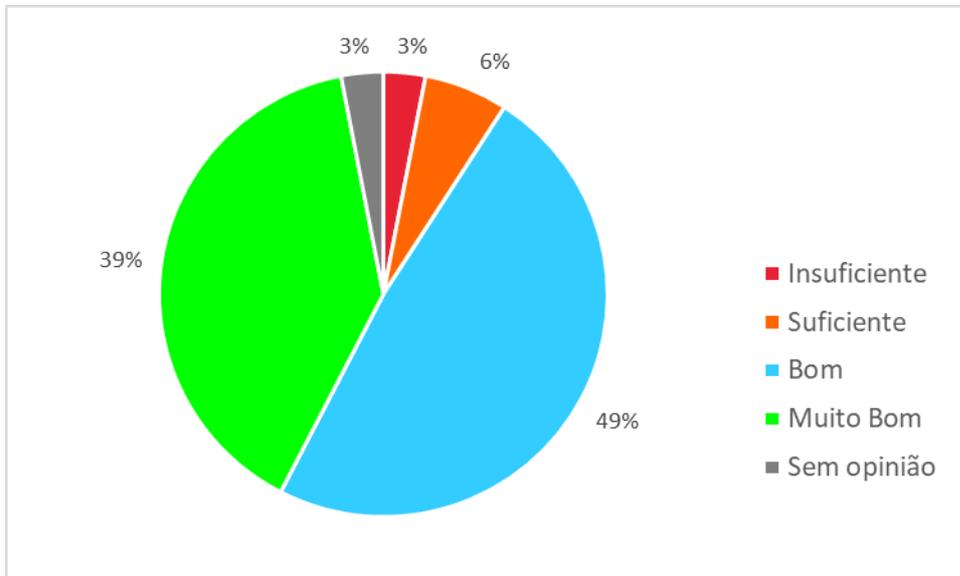
20. Gosta que o seu educando frequente esta escola



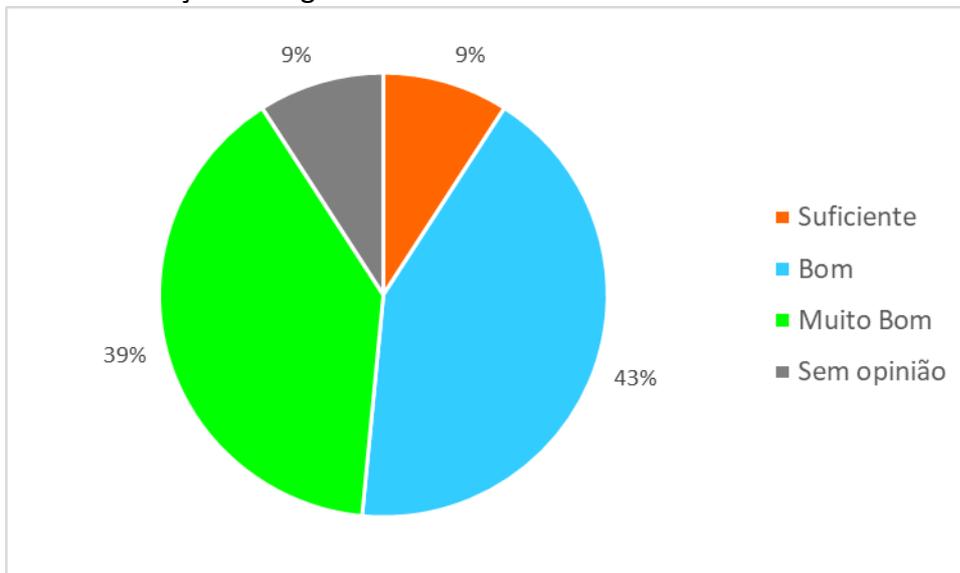
Da análise dos resultados verifica-se um elevado grau de satisfação por parte dos pais/ encarregados de educação com a escola, na sede e delegações. A maioria dos pais/ encarregados de educação respondeu de forma bastante positiva a todas as questões colocadas. Existe uma pequena minoria que não está completamente satisfeita.

4.3. Avaliação da EPRALIMA pelo pessoal docente

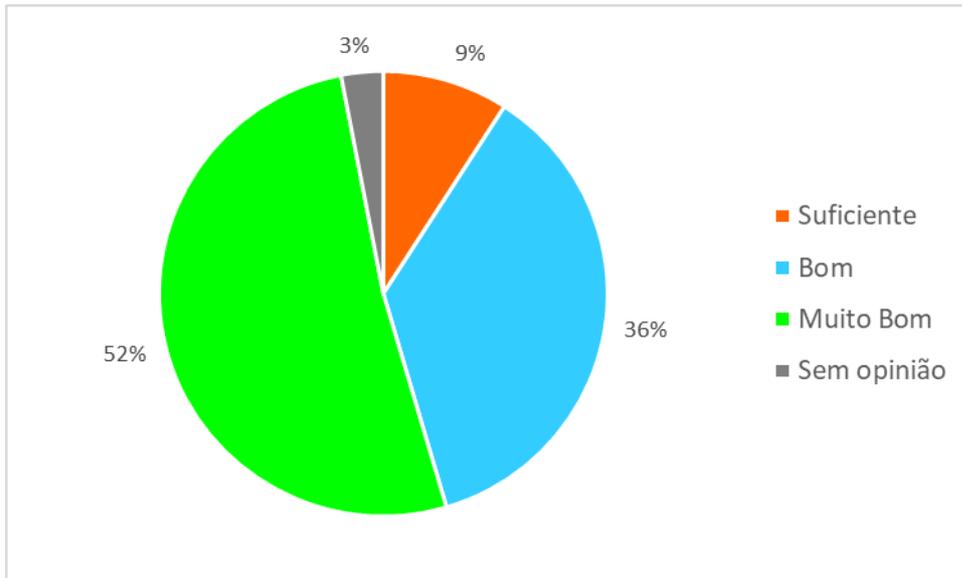
1. A direção incentiva e valoriza as suas competências para o bom funcionamento da escola



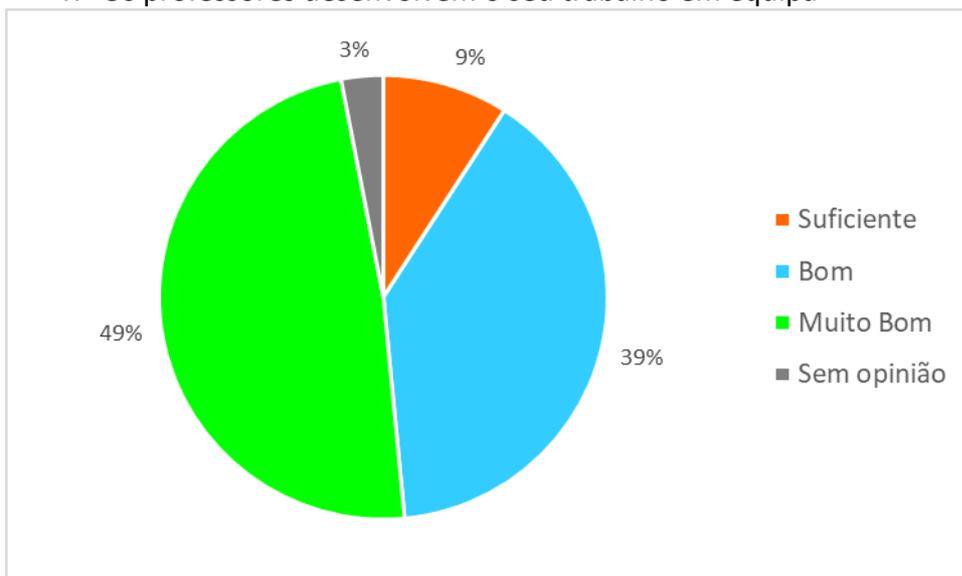
2. A direção sabe gerir os conflitos



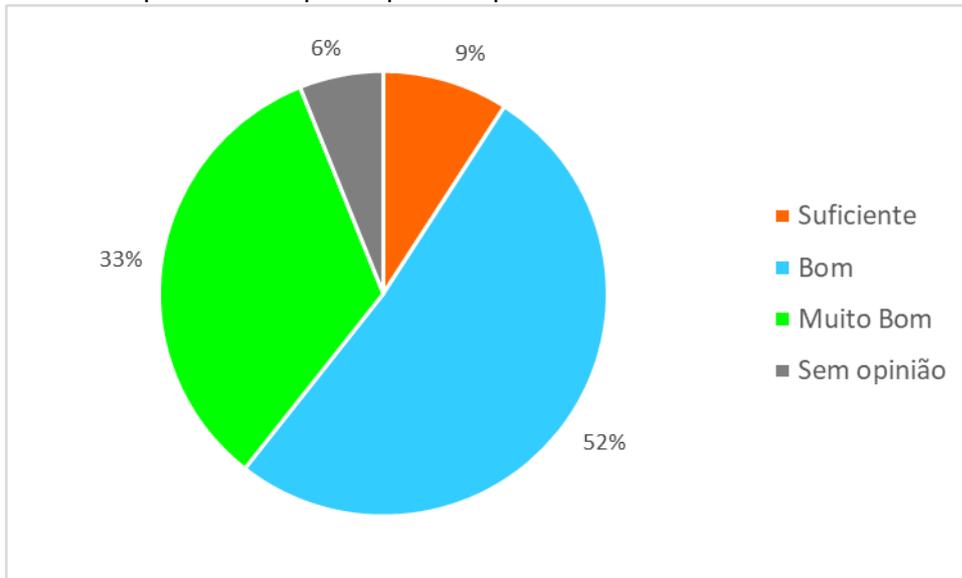
3. O clima da escola é saudável



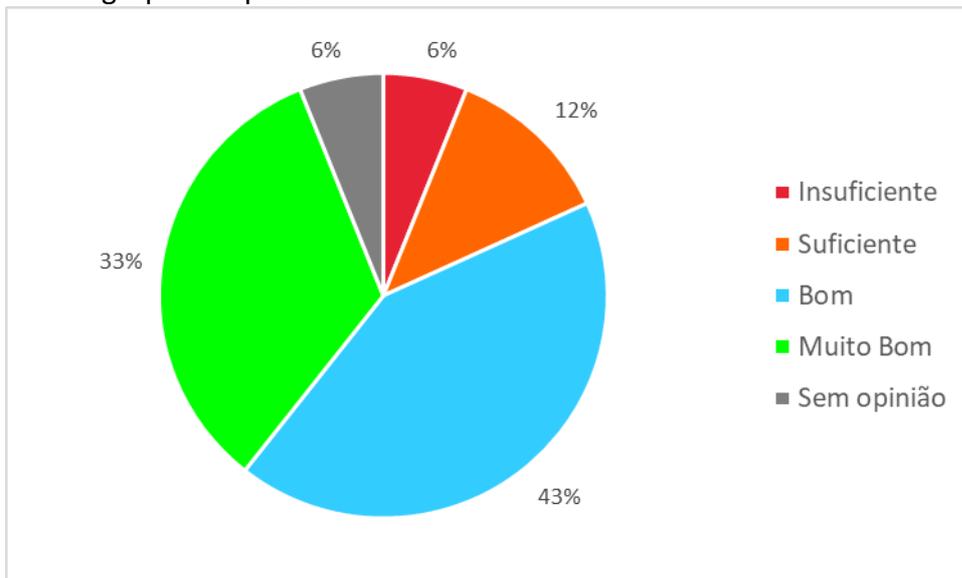
4. Os professores desenvolvem o seu trabalho em equipa



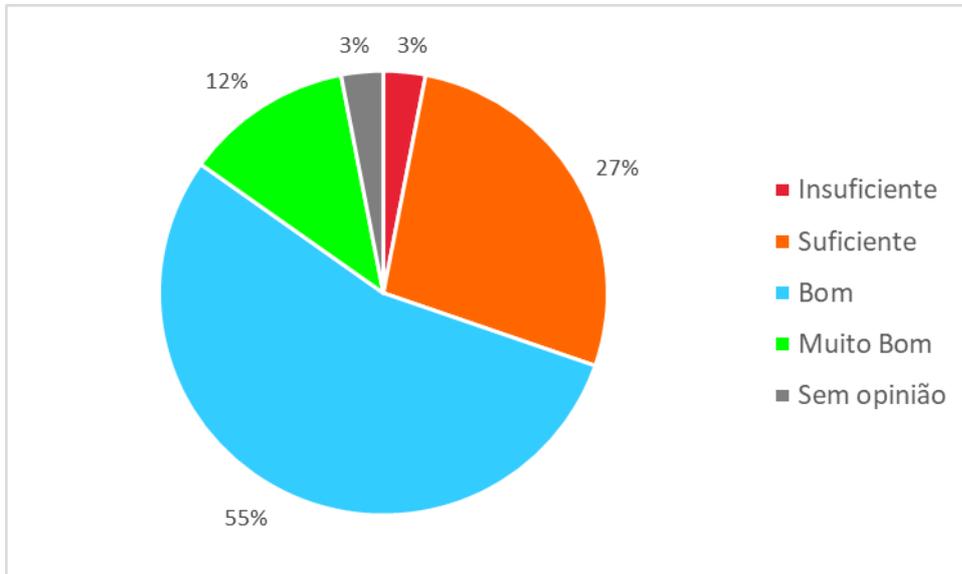
5. Os professores participam no plano de melhoria da escola



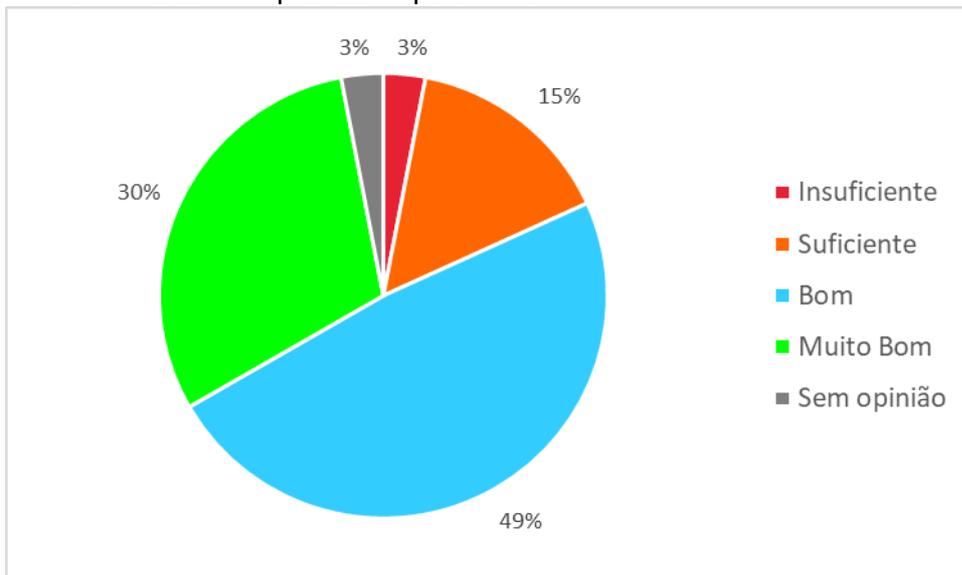
6. A escola promove uma articulação efetiva e regular entre os docentes do mesmo grupo disciplinar



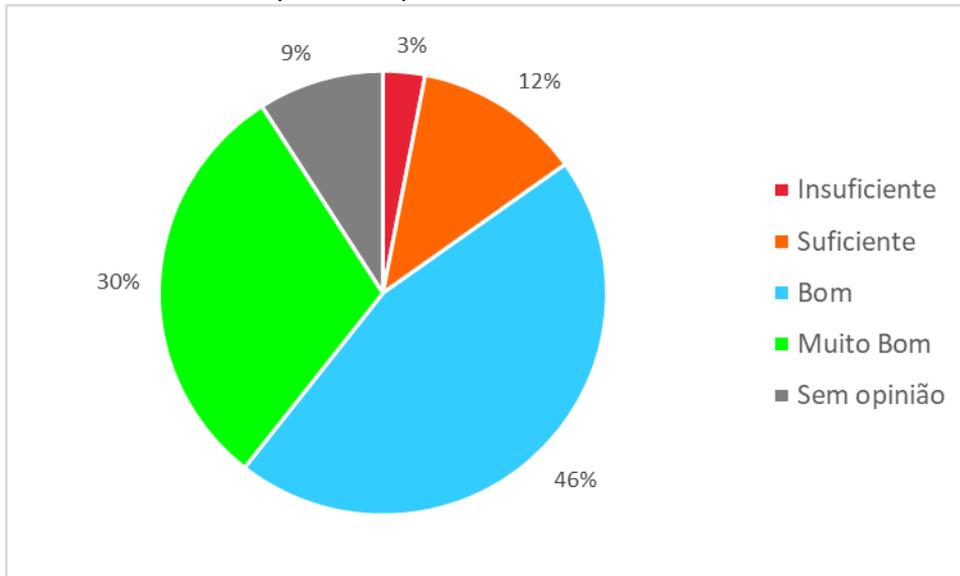
7. Os alunos cumprem, em geral, as regras do funcionamento da escola



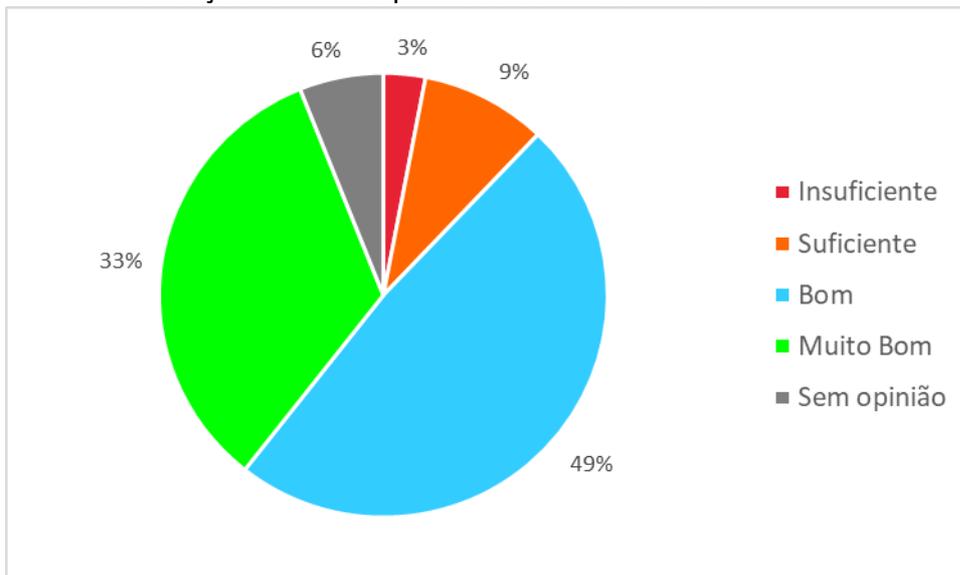
8. Os alunos respeitam os professores



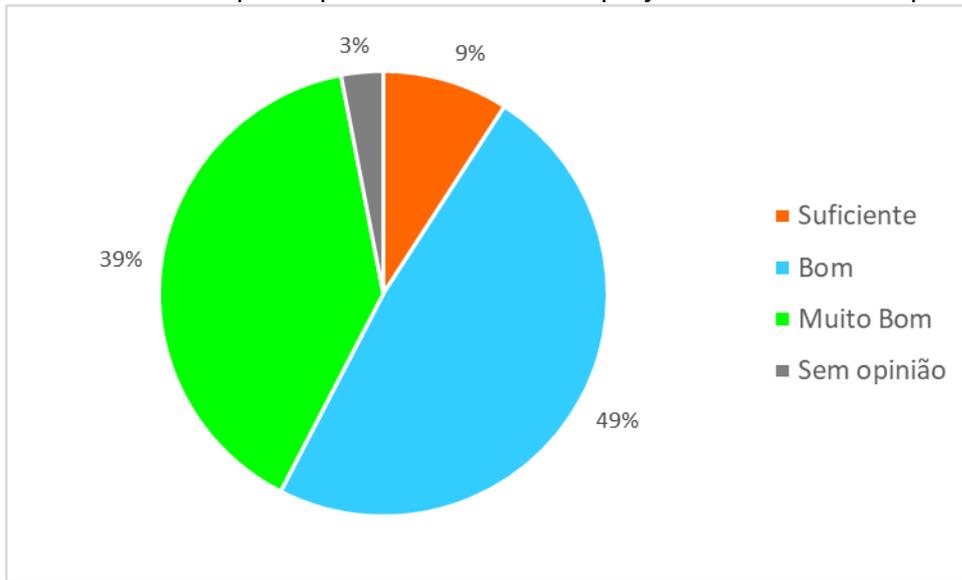
9. Os alunos respeitam o pessoal não docente



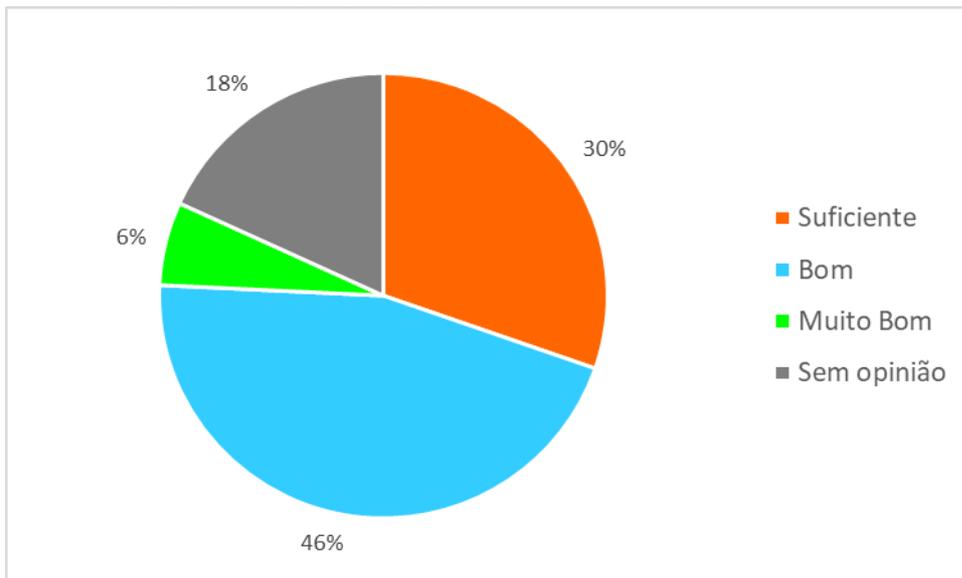
10. As situações de indisciplina são bem resolvidas



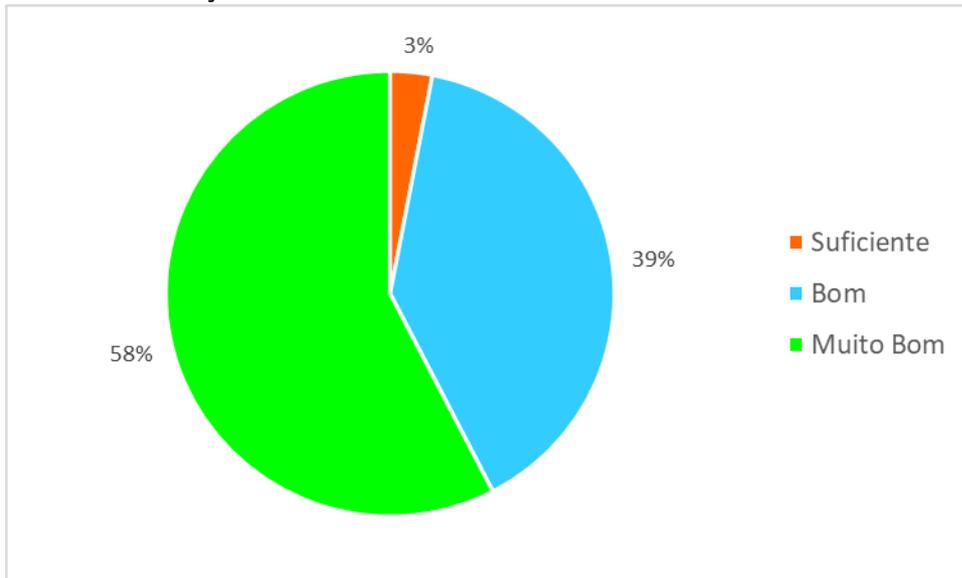
11. Os alunos participam nas atividades e projetos desenvolvidos pela escola



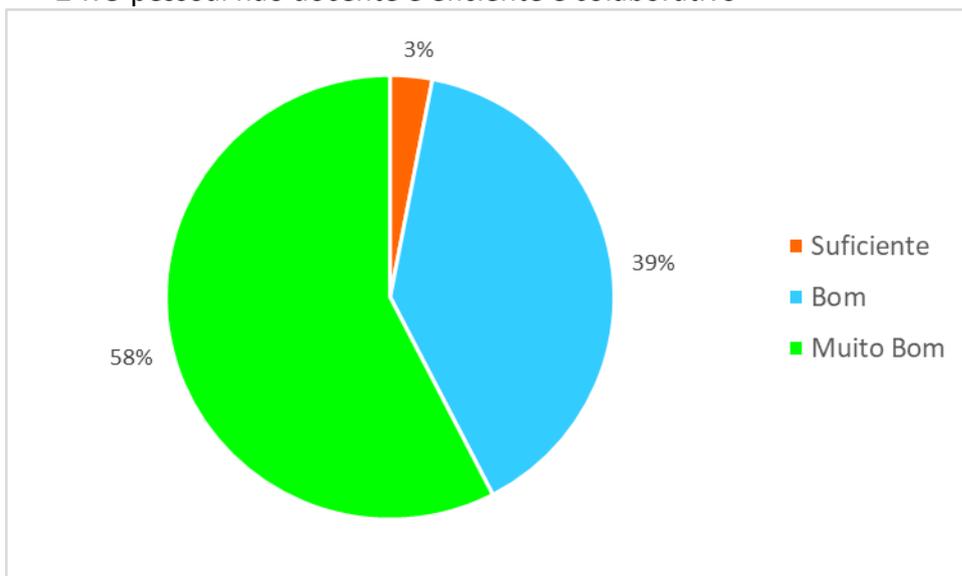
12. Os encarregados de educação revelam-se interessados e empenhados no percurso escolar dos seus educandos



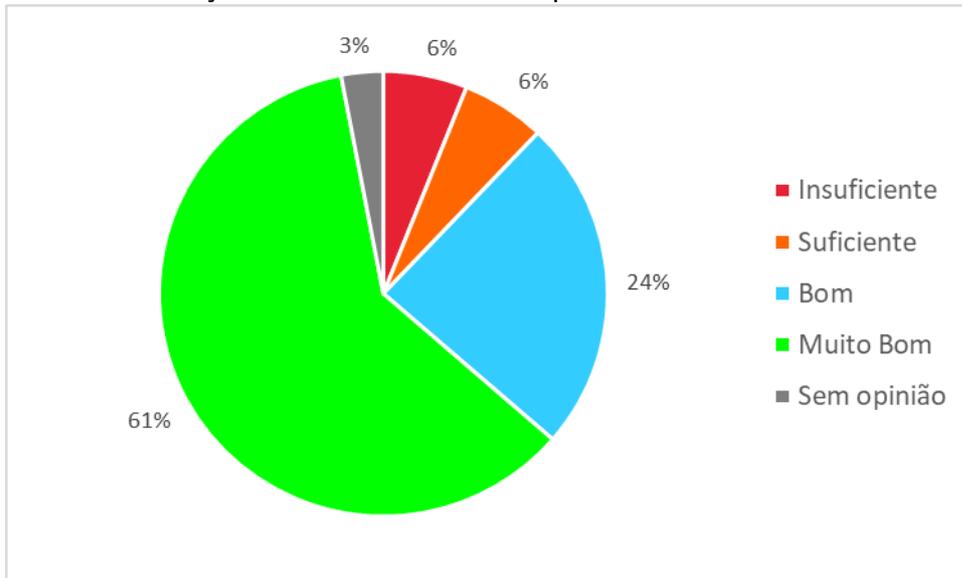
13. Os serviços administrativos funcionam bem



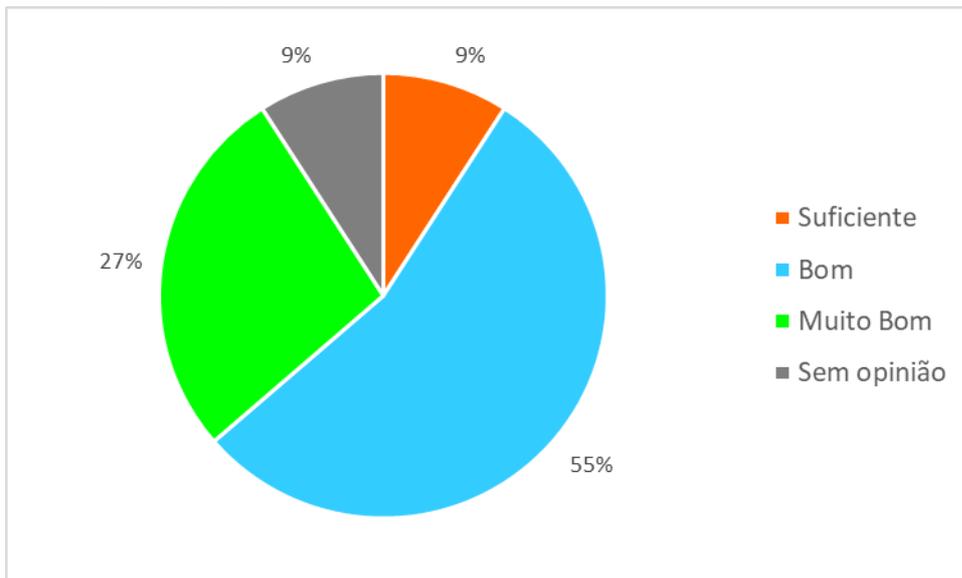
14. O pessoal não docente é eficiente e colaborativo



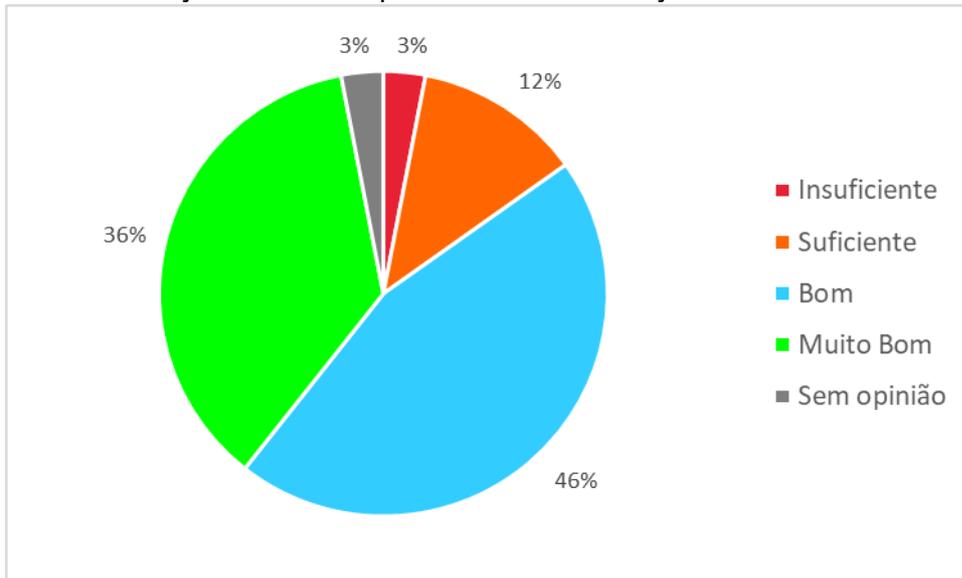
15. Os serviços do bar funcionam adequadamente



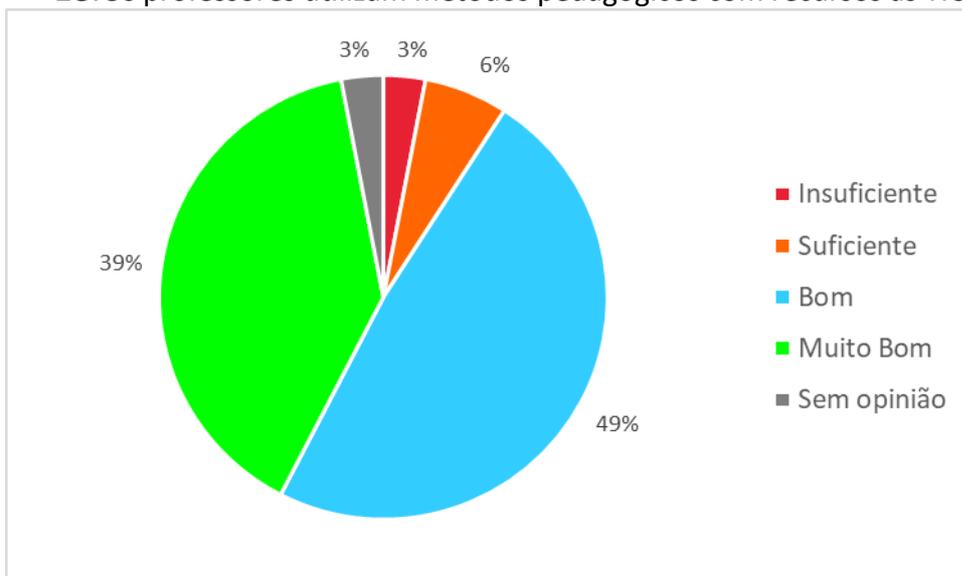
16. Os serviços de biblioteca/ mediateca e reprografia vão de encontro às suas necessidades



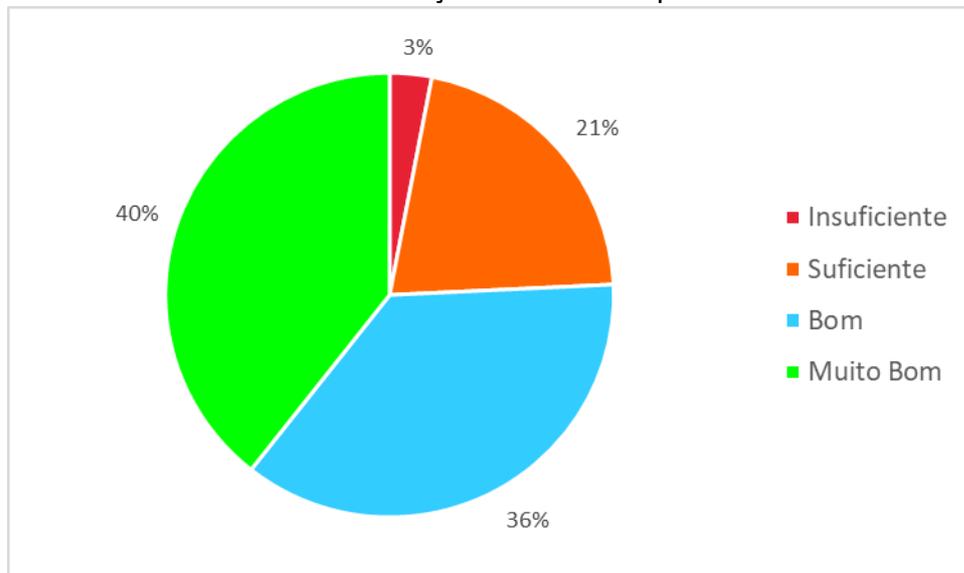
17. A direção envolve os professores na avaliação da escola



18. Os professores utilizam métodos pedagógicos com recursos às TIC



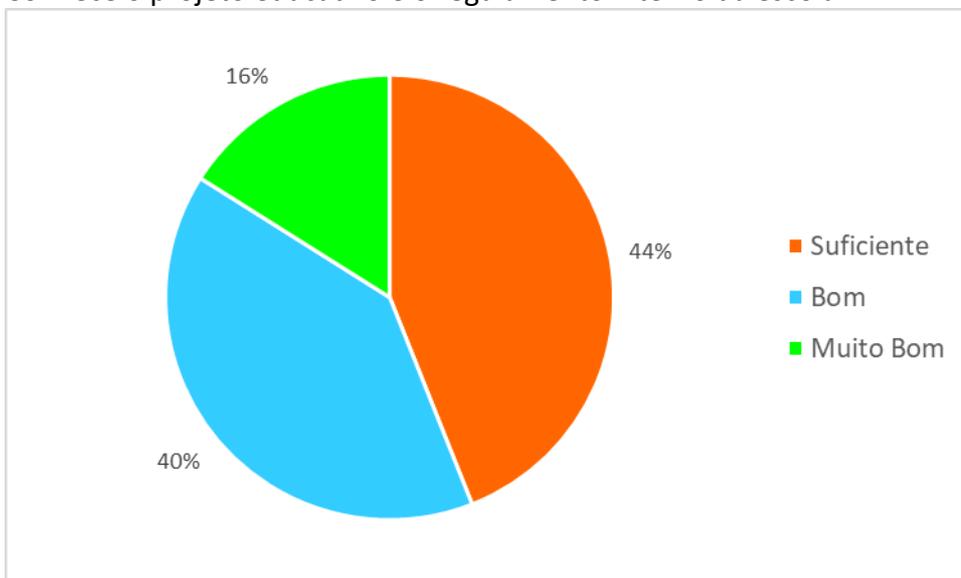
19.A escola oferece as condições necessárias para o desenvolvimento do seu trabalho



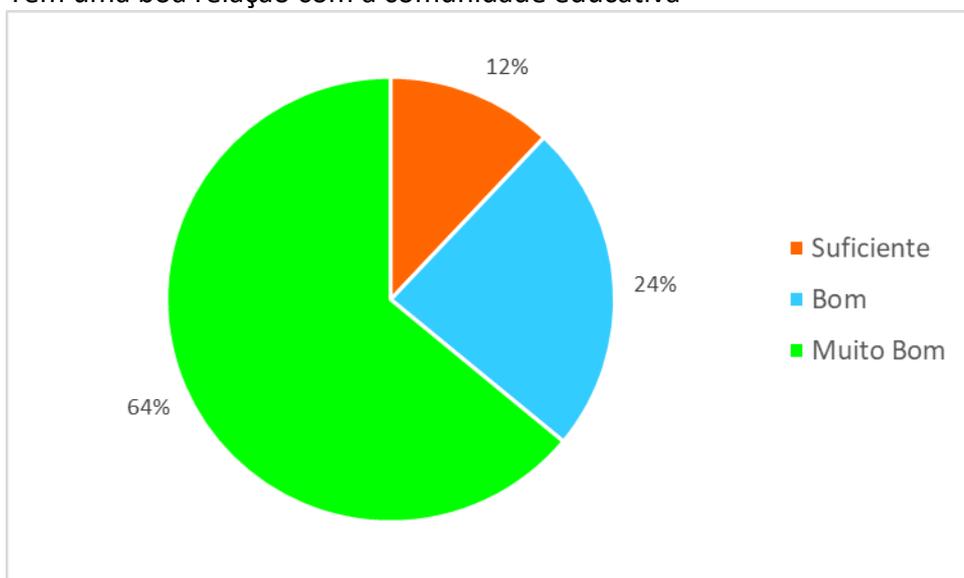
Da análise dos resultados verifica-se um elevado grau de satisfação por parte do pessoal docente com a escola. A maioria dos docentes respondeu de forma bastante positiva a todas as questões colocadas. Existe uma pequena minoria que não está completamente satisfeita.

4.4. Avaliação da EPRALIMA pelo pessoal não docente

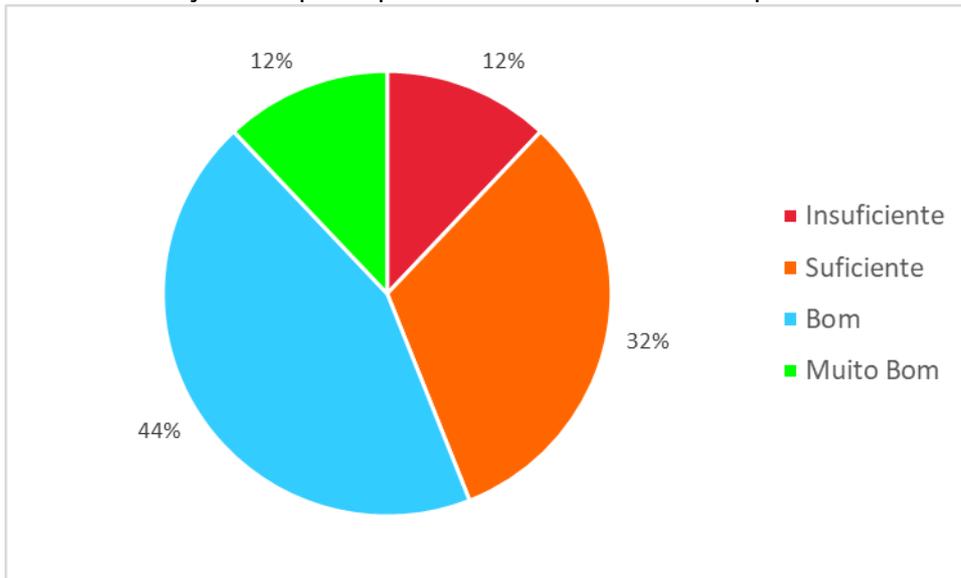
1. Conhece o projeto educativo e o regulamento interno da escola



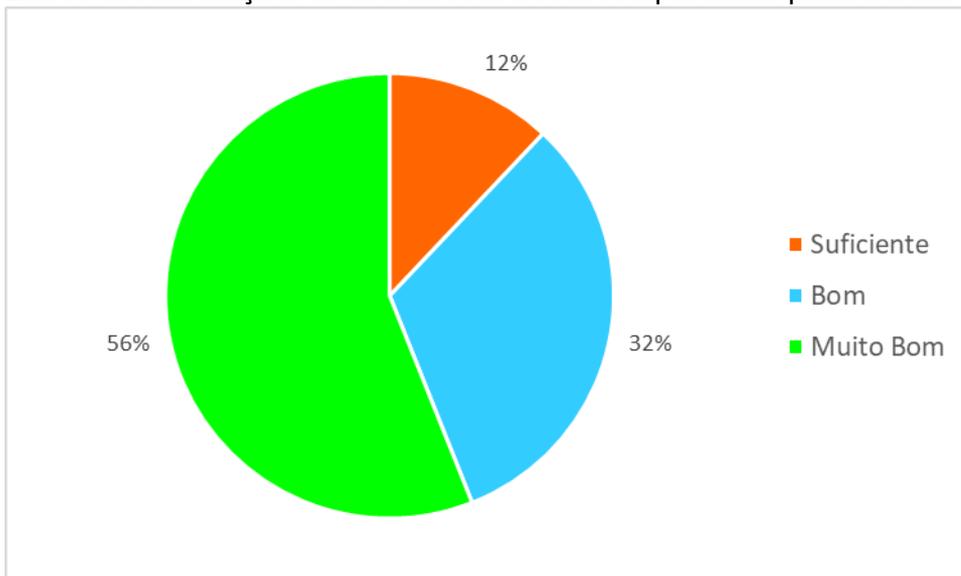
2. Tem uma boa relação com a comunidade educativa



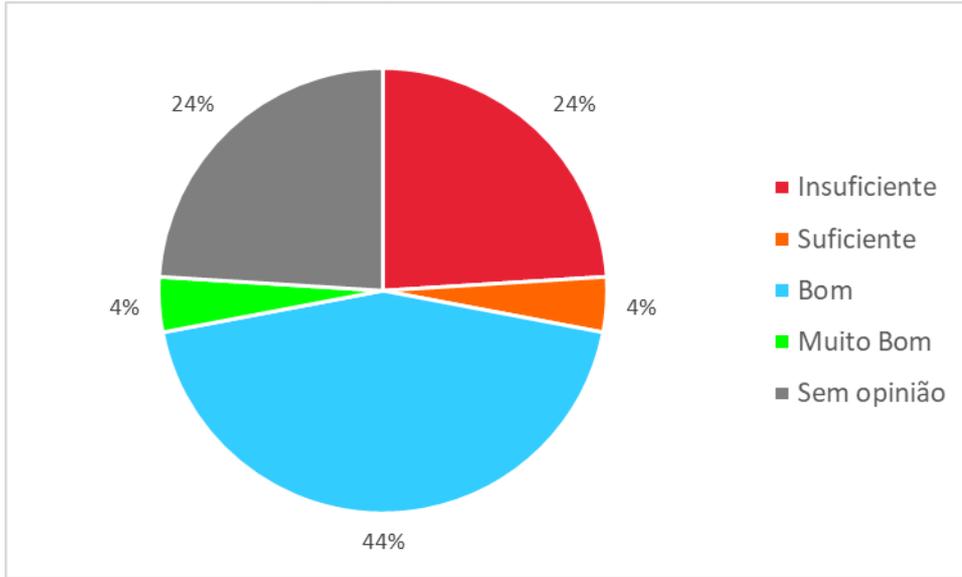
3. Recebe formação adequada para o seu desenvolvimento profissional



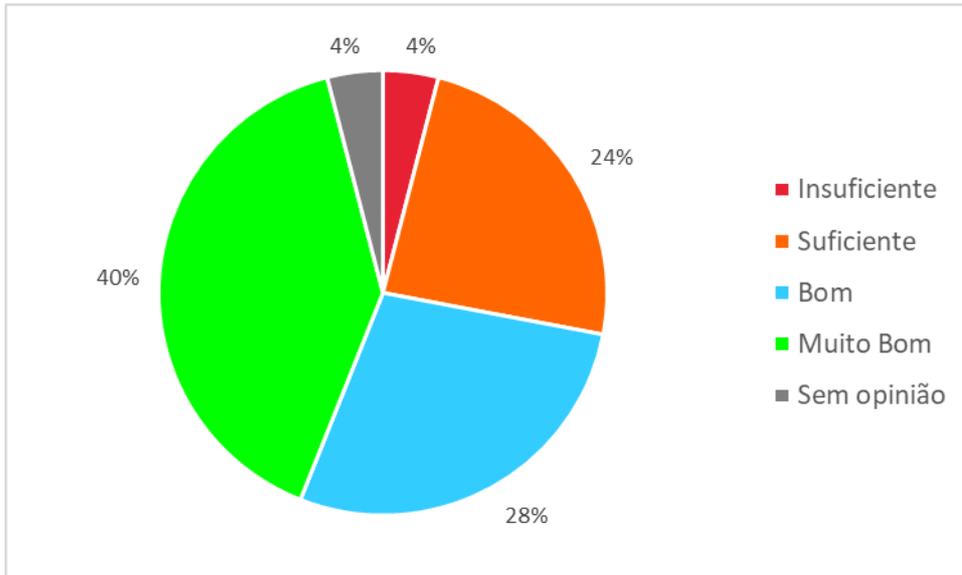
4. Exerce as suas funções de acordo com a suas competências profissionais



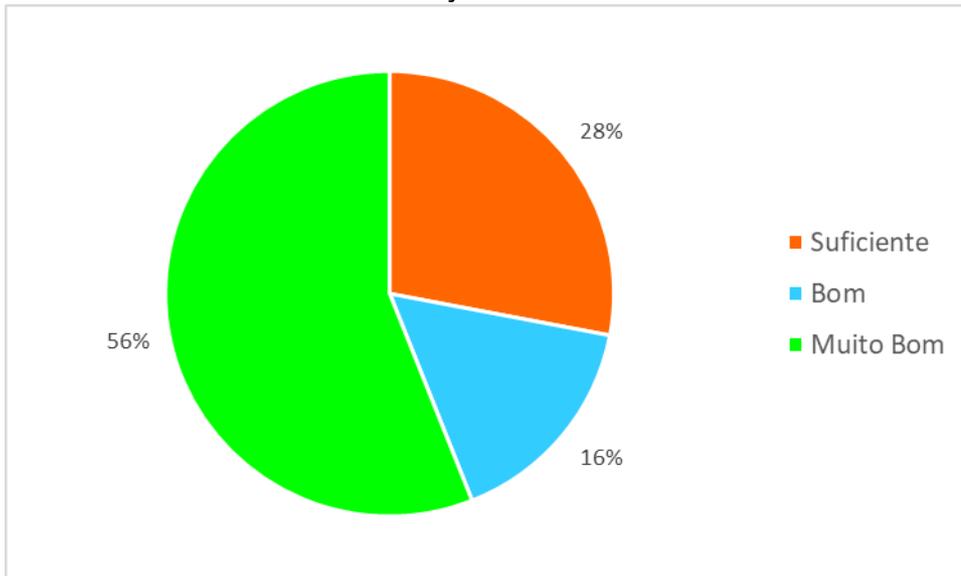
5. A rotatividade dos serviços é positiva



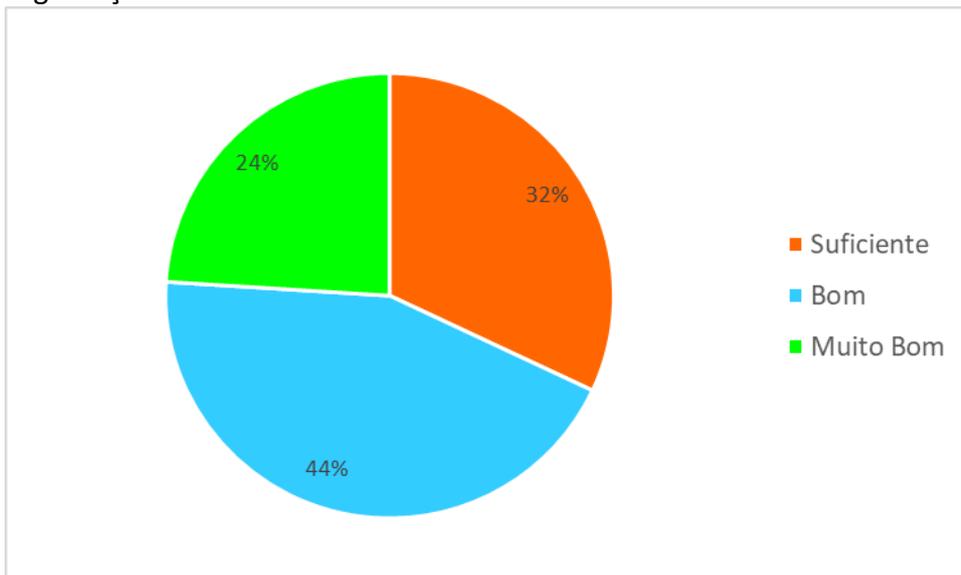
6. Colabora nas atividades da escola



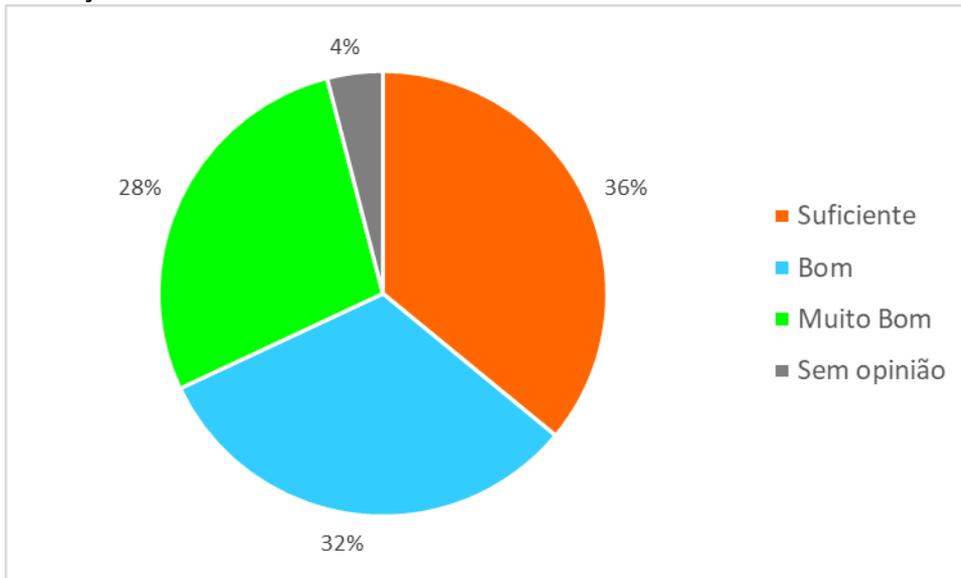
7. Encontra-se satisfeito com o serviço do bar



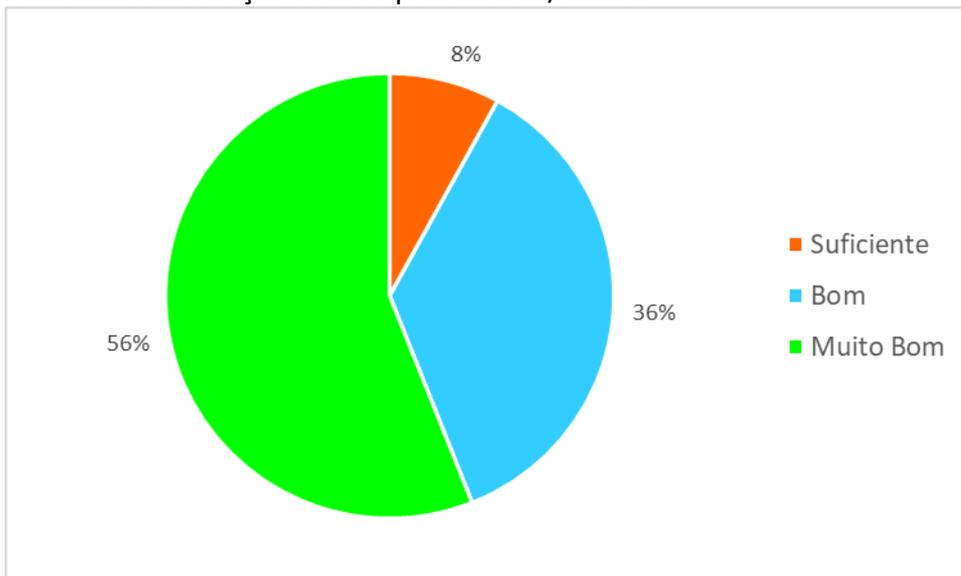
8. As instalações da escola são mantidas em bom estado de conservação, higiene e segurança



9. A direção da escola valoriza o seu trabalho



10. Tem uma boa relação com os professores/ alunos



Da análise dos resultados verifica-se um elevado grau de satisfação por parte do pessoal não docente com a escola. A maioria dos não docentes respondeu de forma bastante positiva a todas as questões colocadas. Existe uma pequena minoria que não está completamente satisfeita.

5. Plano anual de atividades

No ano letivo 2021/22 foram propostas 18 atividades gerais, mas realizadas só foram aquelas que não envolviam muitos elementos devido às incertezas relativamente ao covid 19 e ao índice de risco que impediu a planificação e a realização de algumas atividades.

Mais de metade das atividades propostas foram direcionadas para os alunos (16), previstas no plano de atividades, uma das quais dirigida para os colaboradores da escola, Jantar de Natal, que não se concretizou devido aos motivos acima descritos. Ainda se realizaram duas atividades que não estavam previstas, nomeadamente o “Baile de Finalistas” organizado pela associação de Estudantes e o “Jantar da comunidade educativa”, que contou com a presença de cerca de 300 participantes.

Atividades gerais realizadas:

- Atividades de Integração aos alunos do primeiro ano;
- Comemoração do dia internacional da Alimentação Saudável;
- Comemoração de dia de S. Martinho;
- Comemoração da Festa de Natal;
- Epralima Solidária;
- Eleição da Associação de Estudantes;
- Concurso “natal ecológico”
- Limpeza dos espaços exteriores da escola;
- Brigadas Voluntárias – Limpeza das margens do rio Vez e Lima;
- Comemoração do Dia Internacional da Mulher;
- Geração depositarão;
- Workshops nas diferentes áreas;
- Criação de notícias/Vídeos a alertar para a importância de datas comemorativas;

- Participação dos alunos do 1º ano nas atividades do Museu da Água de Arcos de Valdevez;
- Ações de sensibilização sobre o Programa Eco-escolas;
- O teu gesto muda a minha vida – Recolha de tampinhas.

Ao nível da tipologia existe uma vasta diversidade, destacando-se em número as atividades relacionadas com o ambiente, Eco-escolas e datas comemorativas (S. Martinho, Festa de Natal), assim como diferentes workshops dirigidos aos alunos das diferentes áreas e realizados em contexto de sala de aula.

Além das atividades gerais, foram realizadas atividades direcionadas para os diversos cursos, com incidência na área técnica, sociocultural e científica.

6. Resultados escolares

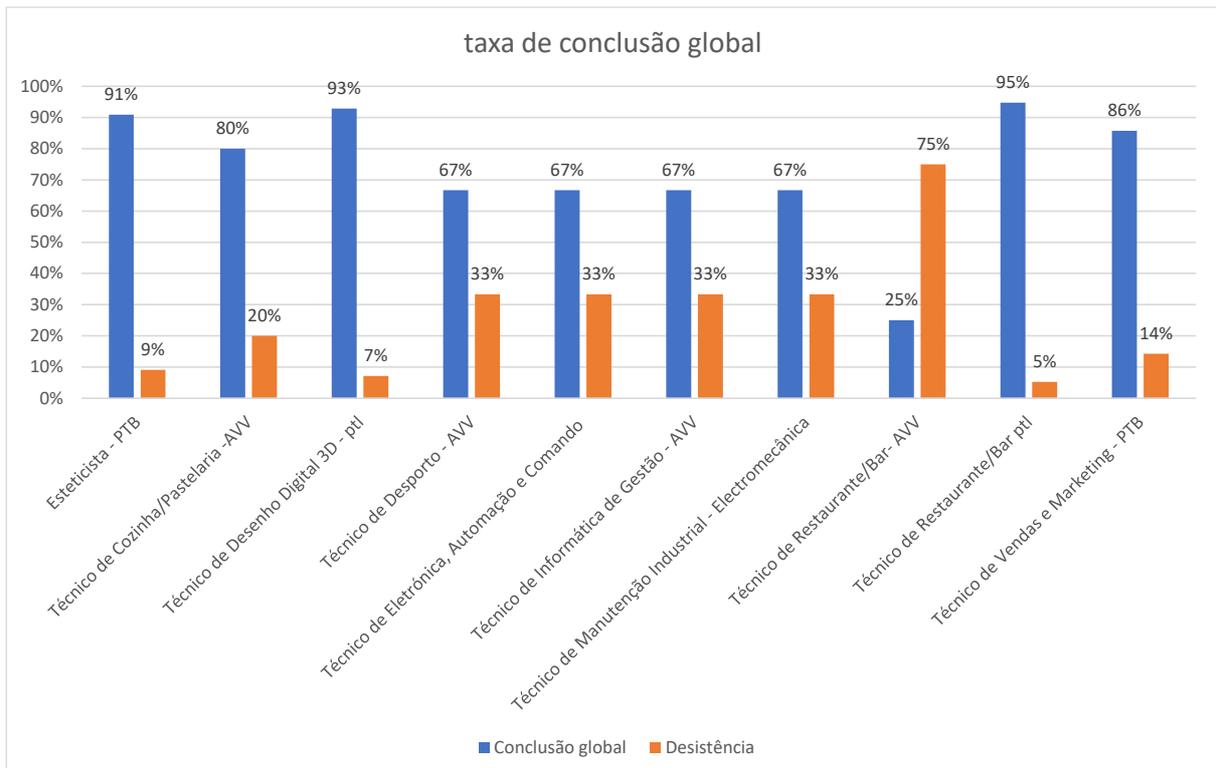
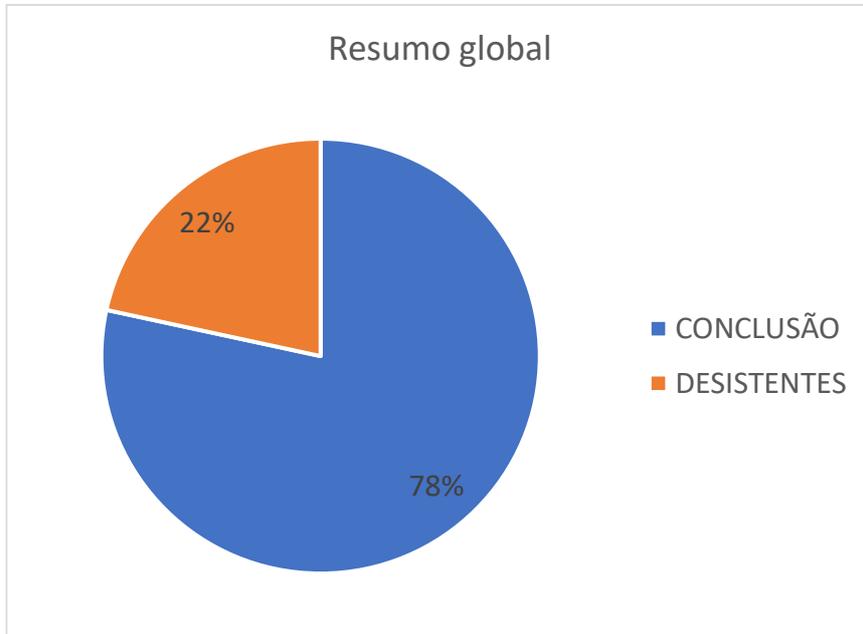
Na seguinte análise dos resultados escolares dos alunos, tivemos por base as metas estabelecidas no Projeto Educativo da Escola (PE) e do EQAVET, com o objetivo de promover a melhoria dos resultados escolares.

Os dados apresentados foram recolhidos através dos registos de avaliação da escola, no programa INOVAR e dos inquéritos de satisfação realizados pelos serviços.

Foram excluídos desta análise os alunos que, no decorrer do ano letivo, anularam a matrícula.

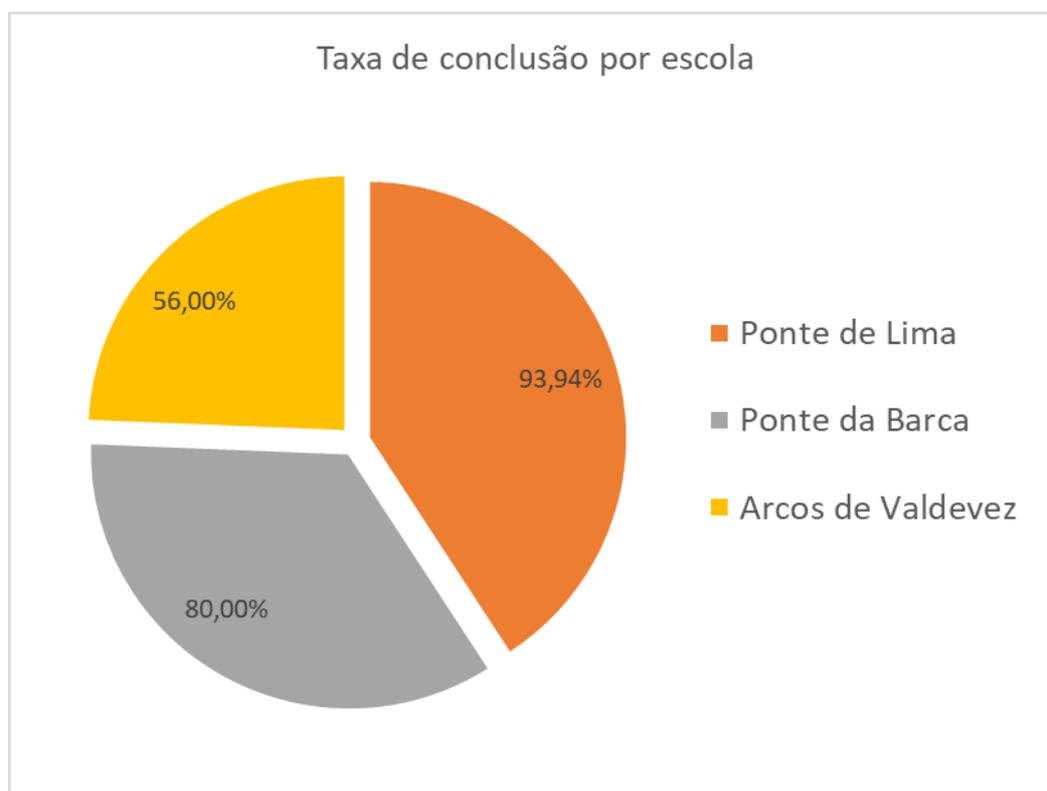
6.1 Taxas de conclusão dos cursos ciclo 2019-2022

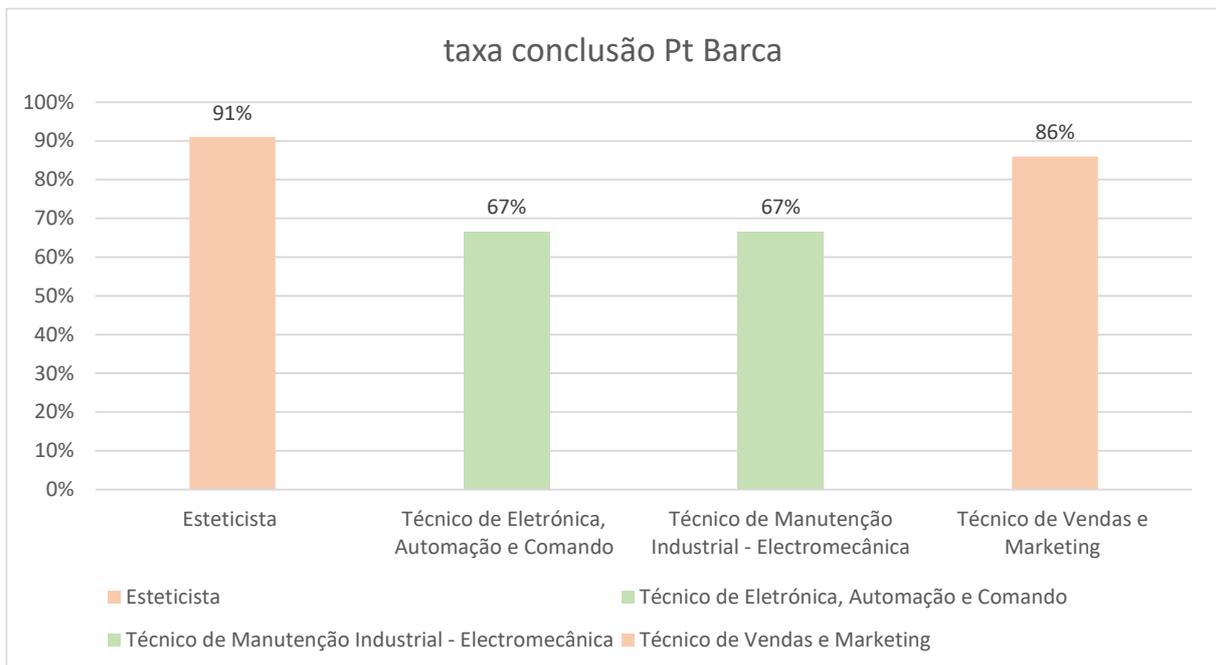
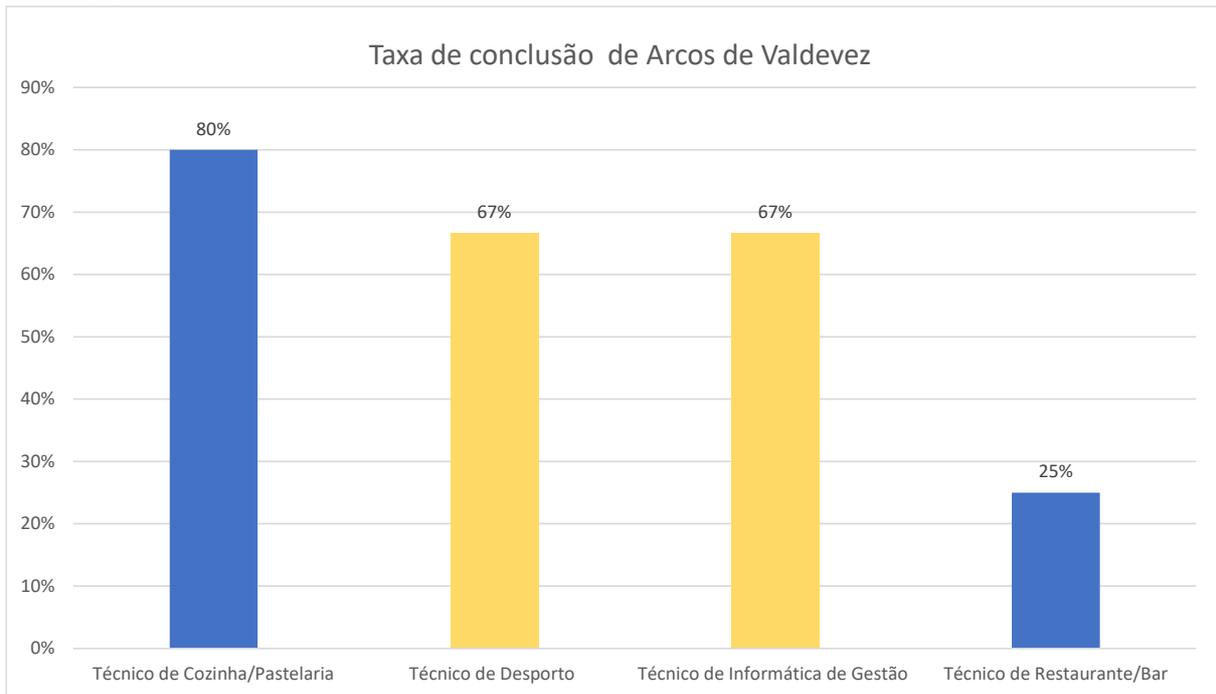
Cursos	Ingressos	Conc. TP	Conc TP %	Desisst.	Desist. %
Esteticista	11	10	91%	1	9%
Técnico de Cozinha/Pastelaria -AVV	5	4	80%	1	20%
Técnico de Desenho Digital 3D	14	13	93%	1	7%
Técnico de Desporto	6	4	67%	1	33%
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	6	4	67%	2	33%
Técnico de Informática de Gestão	6	4	67%	2	33%
Técnico de Manutenção Industrial - Electromecânica	6	4	67%	2	33%
Técnico de Restaurante/Bar- AVV	8	2	25%	2	75%
Técnico de Restaurante/Bar Ptl	19	18	95%	6	5%
Técnico de Vendas e Marketing	7	6	86	1	14%

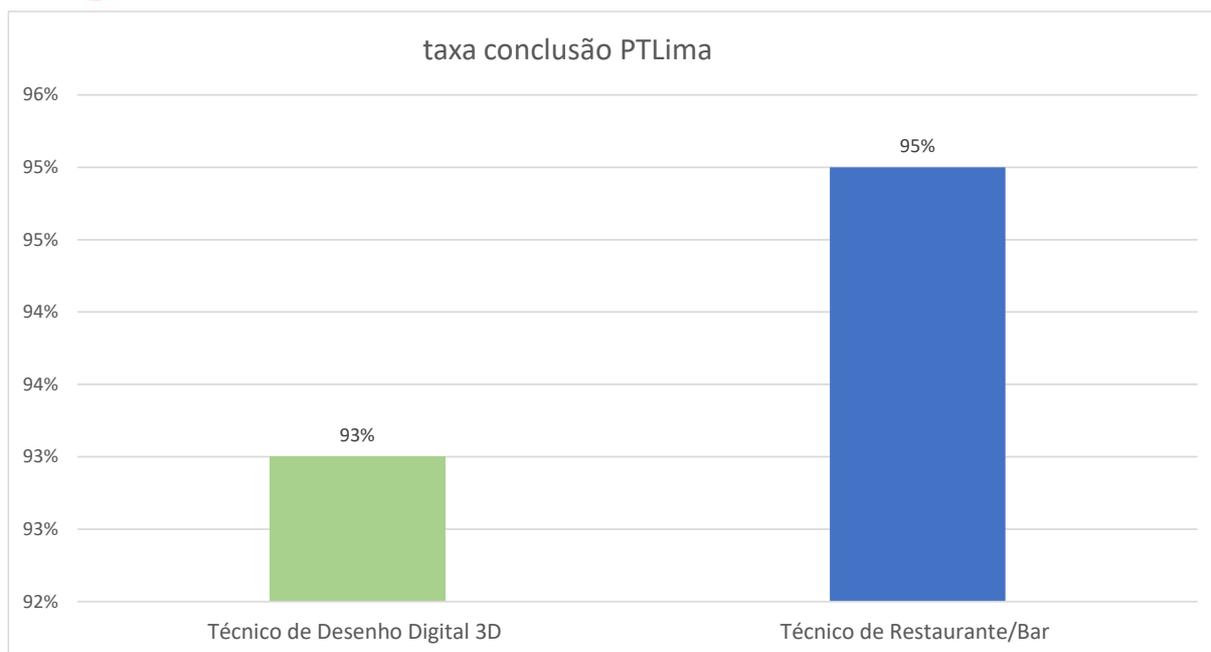


6.2. Taxa de Conclusão na Sede e Delegações 2021-2022

Escola	Taxa de Conclusão
Arcos de Valdevez	56%
Ponte de Lima	93.94%
Ponte da Barca	80%







6.3. Resultados EQAVET - Ciclo 2018-2021

Arcos de Valdevez

4 a) Taxa de conclusão dos cursos	75.78%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	70.78%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	5.0%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	74.4%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	20.0%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	21.7%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0.0%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	2.2%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	0.0%

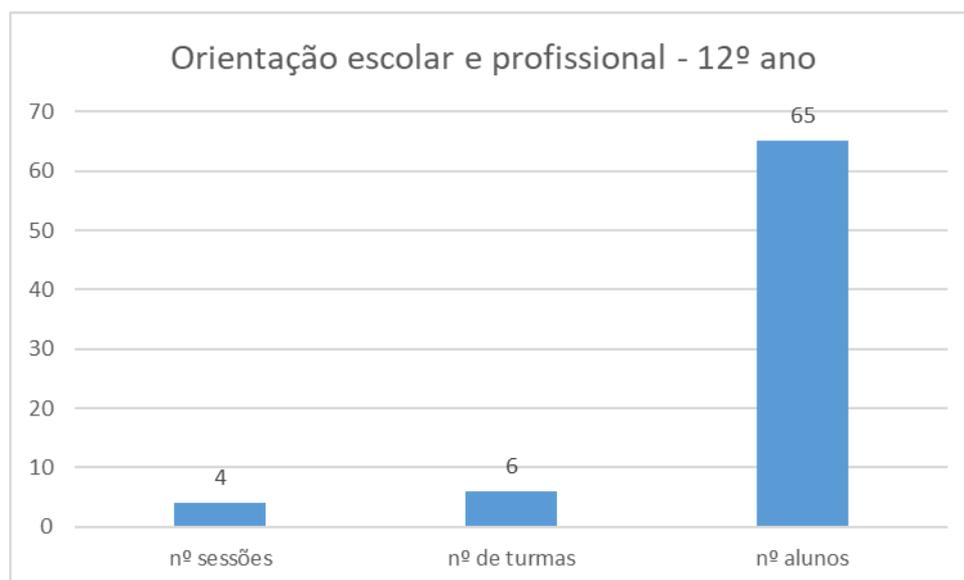
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	60.9%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	72.8%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	57.74%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	85.09%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3.6
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.7
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3.3
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3.9
(a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.9
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3.6

7. SPOVIVA - Serviço de Psicologia, Orientação Vocacional e Inserção na Vida Ativa

O Serviço de Psicologia, Orientação Vocacional e Inserção na vida ativa (SPOVIVA) desenvolveu a sua atividade em vários eixos:

Eixo I – Orientação Escolar e Profissional onde se enquadram as atividades de informação, orientação escolar e profissional relativa à saída da escolaridade obrigatória.

Os alunos do 12º ano ano beneficiam de uma atenção particular na preparação para o prosseguimento de estudos ou entrada no mercado de trabalho. Para além das quatro sessões de esclarecimento para todas as turmas finalistas, os alunos foram incentivados a dirigirem-se ao serviço de psicologia, orientação vocacional e inserção na vida ativa em pequenos grupos ou individualmente para serem orientados de forma mais personalizada.



O Spoviva organizou ainda uma visita dirigida ao IPVC. Neste ano o evento designado como Cimeira IPVC, teve um programa de atividades e ainda uma mostra da oferta formativa em que todas as turmas finalistas participaram.

No que concerne os ex-alunos, este serviço acabou por ter uma intervenção de acompanhamento da sua carreira à distância, pois apoiou na auscultação que lhes foi feita

aos 6 meses e por volta de um ano após a saída da escola e manteve um contacto através das redes sociais numa página do facebook designada por “spoviva” onde, o serviço vai lançando algumas ofertas de emprego e informando de algumas notas de interesse para esse público. No site da escola também existe um separador “Emprego” onde as ofertas também são lançadas. O contacto mais próximo com ex-alunos deu-se essencialmente quando houve uma vontade expressa de responder a um anúncio de emprego e/ou de reestruturar um currículo ou um portfolio ou quando os ex-alunos pretenderam candidatar-se ao ensino superior já depois de estarem no mercado de trabalho.

Eixo II – Apoio Psicológico e Psicopedagógico de todos os alunos que recorrem ao serviço voluntariamente ou por indicação de terceiros como o/a DT, DC, professores, colaboradores da escola, encarregados de educação e ainda outras estruturas como a EMAEI.

O SPOVIVA é um serviço que funciona em três espaços diferenciados visto que a escola tem a sua sede e duas delegações em concelhos diferentes. Este facto assim como o de a psicóloga assumir também a coordenação da EMAEI leva a que o apoio psicológico e psicopedagógico tenha alguns constrangimentos e um deles é o facto da psicóloga não estar a tempo inteiro em nenhuma das escolas. Todavia a psicóloga desloca-se semanalmente a todos os espaços. A sua intervenção implica uma ação concertada e articulada DT/ DC, EE, EMAEI e DP, e quando necessário, com outros técnicos e entidades externas.

Observou-se ação intensa ao longo do ano letivo, com uma grande maioria de casos de gravidade moderada e necessidade de seguimento semanal ou quinzenal. Não foi contabilizado o nº de atendimentos individuais aos alunos, EE, outros agentes, e reuniões de trabalho inerentes a esses processos. Muitos casos foram também de Continuidade cujo acompanhamento foi iniciado em anos anteriores.

O Apoio Psicopedagógico previsto como Medida Seletiva, ao abrigo do DL 54/2018, não foi diferenciado, sobretudo em termos de contabilização, das ações realizadas no âmbito dos outros eixos de ação do psicólogo escolar/ SPOVIVA. O SPOVIVA prestou suporte direto e/ou

indirecto (alunos, EE, DT/DC), mediante as necessidades existentes e emergentes, independentemente das medidas de suporte à aprendizagem (Universais, Seletivas, ou Adicionais).

Esta ação foi prestada em resposta à manifestação de necessidade, por solicitação, e integrada no âmbito da EMAEI, e envolveu:

- Colaboração concertada, na definição de medidas, elaboração de RTP, quando aplicável; Uma resposta articulada com outras equipas/ serviços internos e externos. Não foi contabilizado o nº de reuniões de trabalho articulado, formais ou informais, inerentes ao processo de avaliação no âmbito da EMAEI.

Eixo III - Apoio e Aconselhamento/Consultoria à Comunidade Educativa

Aconselhamento e consultoria a docentes, Diretores de Turma, Diretores de curso, conselhos de turma, através de metodologias diretas e indiretas, formais e informais foi realizado ao longo do ano.

Eixo IV - Atividades De Formação em que o serviço autonomamente ou em colaboração com outras estruturas desenvolve ações de formação.

O SPOVIVA colaborou com a EMAEI na realização de uma formação para professores com o objetivo de proporcionar a capacitação especializada na aplicação prática de abordagens multinível à aprendizagem. A psicóloga que acumula função como coordenadora da EMAEI foi quem planeou, organizou e deu a referida formação.

Eixo V - Parcerias/Colaboração Com Outros Serviços Da Comunidade onde se insere a CPCJ, Centro de saúde, CLDS, Centro de emprego entre outros.

O serviço articulou-se regularmente com diversas entidades da comunidade sobressaindo o Centro de Saúde, o Centro de Emprego, Universidades e Institutos, IPDJ, Associações Comerciais e Industriais mas também com os CLDS e CPCJ locais ou ainda GNR ou PSP. Neste contexto dinamizou a par com a CPCJ de Ponte da Barca uma ação dirigida aos alunos do 11º e 12º anos que veio trazer mais luz a temática das adições pois o Professor Eduardo Lopez

do Laboratório Psicológico de neurociência da Universidade do Minho deu a conhecer aos presentes os mecanismos cerebrais relacionados com as adições com especial enfoque no desejo de consumir álcool.



Em articulação com a equipa da PSP de Ponte de Lima da escola segura, diversas temáticas relacionadas com cyberbullying e o consumo de estupefacientes, entre outros.

Salienta-se que algumas parcerias, ainda no rescaldo da Pandemia não foram retomadas a 100%, referindo aqui por exemplo a parceria com o centro de saúde de Arcos de Valdevez em que os alunos de enfermagem em estágio vêm a escola dinamizar atividades relacionadas com a saúde escolar.

Eixo VI - Reuniões De Trabalho

A psicóloga da escola esteve presente na EPRALIMA nos conselhos de turma periódicos sempre que se verificou o acompanhamento de alunos dessa mesma turma ou o pedido específico da direção de turma ou curso. A sua intervenção no âmbito da EMAEI obrigou à sua presença nas reuniões da equipa a razão de uma por mês pelo menos. Tem ainda assento no Conselho Pedagógico da escola.

Fora da instituição esteve presente em diversas reuniões com algumas instituições parceiras sendo que tendo assento no CLAS (conselho local de ação social) de Ponte da Barca e na

Comissão alargada da CPCJ de Ponte da Barca estas tiveram uma periodicidade mais sistemática ainda que algumas delas em formato online.

Eixo VII – Projetos/atividades

O serviço de Psicologia, orientação vocacional e inserção na vida ativa em cada ano letivo, através da sua psicóloga apresenta-se em todas as turmas do 10º ano contextualizando o seu trabalho e incentivando os novos alunos a recorrerem ao serviço quando considerem haver motivo para tal. A intervenção deste serviço torna-se também muito presente nas turmas do 12º ano com o programa de orientação profissional. No entanto os alunos do 11º ano acabam por não serem diretamente abordados havendo atendimento esporádicos quando os próprios, os seus encarregados de educação ou os docentes assim o solicitam.

Algumas atividades de acolhimento são desenvolvidas na escola no início do ano letivo e, sendo o objetivo destas a integração dos alunos na comunidade educativa o serviço de psicologia costuma colaborar na sua organização e dinamização.

No gráfico em baixo, representativo de uma amostra, pode ver-se que os alunos demonstram uma satisfação relativamente boa com a atividade.

O Spoviva colabora também todos os anos em projetos comunitários relacionados com a sua área científica. Neste ano o projeto ISWEB – Includre sans excludre visou a prevenção do abandono escolar a psicóloga coordenou o projeto que envolveu uma turma completa com vários alunos a beneficiar de medidas seletivas. Estes jovens envolveram-se na recepção de vários parceiros europeus e na ida durante vários dias a Albi/França. No contexto deste projeto ao longo do ano letivo a turma foi acompanhada semanalmente com atividades que visaram o reconhecimento da identidade pessoal e social destes jovens através do contacto com a área técnica do curso e da cultura e geografia da região onde vivem. Através da elaboração de um livro de colorir com decaque de desenhos do património arquitectónico local pretendeu-se diminuir os níveis de ansiedade e aliviar o stress que alguns destes alunos vivem no seu dia-a-dia, exercitar a sua mente e a sua criatividade, aprender a gerir emoções e a disciplinar agitações físicas através do relaxamento que o desenho proporciona,

melhorar a sua concentração e força mental e a valorizar-se a si-próprio e às suas competências.

As atividades desenvolvidas por este serviço têm uma abrangência interna com grande magnitude pois vão desde a articulação com os serviços docentes e respetivas direções pedagógicas, a EMAEI ou ainda aos serviços dos projetos comunitários.

No âmbito externo a articulação com entidades locais ligadas a saúde, proteção da infância e juventude, serviços de emprego, ensino e tecido empresarial enriquecem a experiência do profissional que aqui opera dando-lhe uma perspetiva sistémica essencial para as funções que desempenha no contexto da escola. Todavia também traz desafios que no contexto da pandemia foram difíceis de superar como foram os constrangimentos técnicos com a realização de algumas atividades à distância, constrangimentos na dinâmica comunicacional e organizacional em virtude de existirem 3 escolas e a psicóloga não poder estar a tempo inteiro, presencialmente em cada um das delegações tornando-se por vezes difíceis os contatos com os docentes pela questão dos horários.

Em todo o caso ressalta-se como positivo o comprometimento com o Projeto Educativo da escola e a flexibilidade na articulação constante com todos os intervenientes na dinâmica escolar.

EMAEI – Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva

Concelho	alunos com medidas seletivas	alunos com medidas adicionais
Arcos de Valdevez	3	1
Ponte da Barca	8	0
Ponte de Lima	10	0

A Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, criada no âmbito do decreto-lei 54/2018 de 6 de julho tem desenvolvido a sua atividade com uma equipa constituída por vários professores de educação especial, uma psicóloga e vários elementos com assento na direção. Considerando que a escola tem uma sede e duas delegações o facto de se conseguir ter um professor de educação especial alocado a cada espaço proporciona uma proximidade com alunos, professores e outros colaboradores muito positiva. A proximidade com a

direção pedagógica acaba por permitir um enquadramento dos jovens mais efetivo e célere. Esta situação torna-se ainda mais benéfica quando se tem um aluno com medidas de apoio educativo adicionais como é o caso em Arcos de Valdevez onde as adaptações ao currículo podem ser mais exigentes e implicar acertos regulares.

O aconselhamento e consultoria que a equipa realiza junto dos professores que orientam as turmas no dia-a-dia e a presença de um elemento ou mais da equipa nos conselhos de turma para monitorização da ação junto dos alunos com medidas tem sido relevante para o comprometimento de todos em prol do sucesso dos alunos.

As medidas mais comumente encontradas nos relatórios técnico pedagógico são as acomodações curriculares e diferenciação pedagógica no contexto das medidas de apoio universais e adaptações curriculares não significativas, reforço e antecipação pedagógica e apoio psicopedagógico no caso das medidas seletivas. No que concerne as medidas adicionais são as adaptações curriculares significativas, desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social assim como o plano individual de transição em que a escola tenta proporcionar as experiências quer dentro quer fora das suas instalações que possam ir ao encontro dos interesses do jovem e em simultâneo despoletar o seu potencial. A colaboração com a comunidade também se verifica de suma importância no dia-a-dia de uma escola que se pretende inclusiva pois permite uma articulação mais eficiente com as entidades que atuam na sociedade. Neste contexto foi possível envolver toda uma turma onde vários jovens beneficiaram de medidas de apoio seletivas num projeto em conjunto com o município de Ponte da Barca e companhia de teatro Comédias do Minho. Esta atividade de cariz mais artístico promoveu uma transformação no posicionamento de vários jovens na relação consigo mesmo e com o seu contexto social, não fosse o nome do projeto “mutantes”.

Por fim, o contexto pandémico foi adiando uma formação para os professores após a saída do decreto-lei 54/2018 sendo possível concretizá-la nesse ano letivo. A formação interna decorreu em formato à distância com sessões síncronas e assíncronas com o objetivo geral

de proporcionar a capacitação especializada de 23 professores/formadores na aplicação prática de abordagens multinível à aprendizagem com duração de 8h. Esta formação permitiu a recontextualização do decreto-lei 54/2018, abordar o DUA- Desenho Universal para a Aprendizagem e refletir, discutir e aplicar formas de planificar de maneira adaptada através de casos de alunos reais, a estudar na escola.

Atividades:

atividades	nº participantes	tipo	colaboração
Formação	23	professores	SPOVIVA
Projeto Mutantes	16	alunos	Município de Ponte da Barca/Comedias do Minho

A EPRALIMA tem como um dos seus principais objetivos garantir que todos os alunos, independentemente da sua situação pessoal ou social, encontrem respostas que lhes possibilitem a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social. Na verdade e tendo em consideração o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, a diversidade dos alunos é uma mais-valia, havendo a necessidade de potencializar tais versatilidades, encontrando mecanismos para tal. A EMAEI trabalha diariamente tendo em conta este objetivo.

8. Considerações finais

Findo este relatório de autoavaliação, urge a sua apropriação pela comunidade educativa, com vista à elaboração de um Plano Anual de Melhoria, suportado no diagnóstico estruturado neste relatório de autoavaliação e em outros elementos que aquela comunidade considere úteis.